

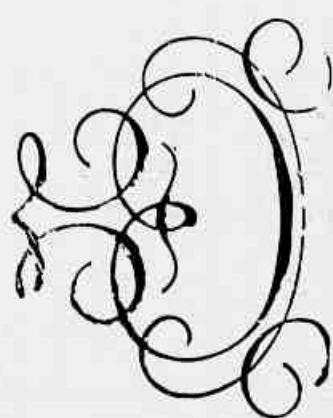
REVISTA DA SEMANA



O ORÇAMENTO

- Então ? Quando é que entra em scena ?
- Não faço questão de “apparecer”, faço questão de “crescer”.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

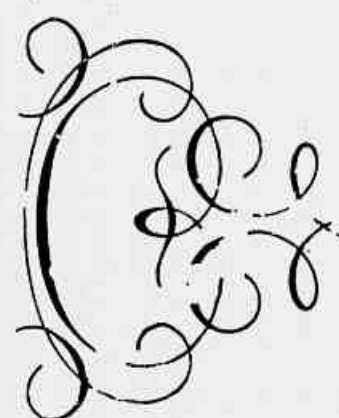


Ouvresaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade.

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado do pharmaceutico chi-
mico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira"
do pharmaceutico chimi-
co Silveira cura radical-
mente Rheumatismo, ul-
ceras ou feridas, cancos
venereos, escrofulas, go-
norréas, em qualquer
periodo, tumores, empi-
gens, affecções do utero,
fistulas, espinhas, inflam-
mações dos olhos, corri-
mento dos ouvidos, affe-
ções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros,
eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em
todas as molestias de
origem syphilitica. Deve-
se usar o "Elixir de No-
gueira", mesmo em esta-
do de saude, como um
preservativo da syphilis.

Cuidado com as
falsificações nojentas

Vende-se em todas as
pharmacias e drogarias
do Brasil: — Casa Matriz,
Pelotas, Rio Grande do
Sul. Caixa n. 66. Casa fi-
lial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** a servidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO ---- SABBADO 29 DE JULHO DE 1911

N. 585



Se a musica é a mais primitiva e a mais accessivel das artes, como querem os pessimistas, força é convir que não é tão facil como se diz por ahi. Em toda a nossa visinhança temos pianos a tres por dous e em todos elles a musica é *executada* com os conhecimentos triviaes do vulgo... A musica com arte, a musica - sentimento, a musica legitima, elevada, — que é como um pedaço de céu que nos cae dentro do ouvido e nos atira ao Sonho e á magia encantadora da

Fantasia e do Transporte, — essa é privilegio, é dos raros, pertence a um nucleo limitado, é a revelação dos genios, como esse inegualavel Paderewski, que parece ter um coração em cada dedo, que faz vibrar esse instrumento trivial, que é o piano, e transformar as cordas em alma, palpitando e elevando os espiritos ás regiões redolentes do Ideal! *

O sentimento universal deu-te a consagração soberba do Genio. E's quasi a alma da musica, poeta do som, magico encantador da melodia, poderoso conquistador da harmonia, senhor soberbo do mysterio profundo que empolga os corações e enleva os espiritos no goso inebriante da arte quintessenciada e sublime.

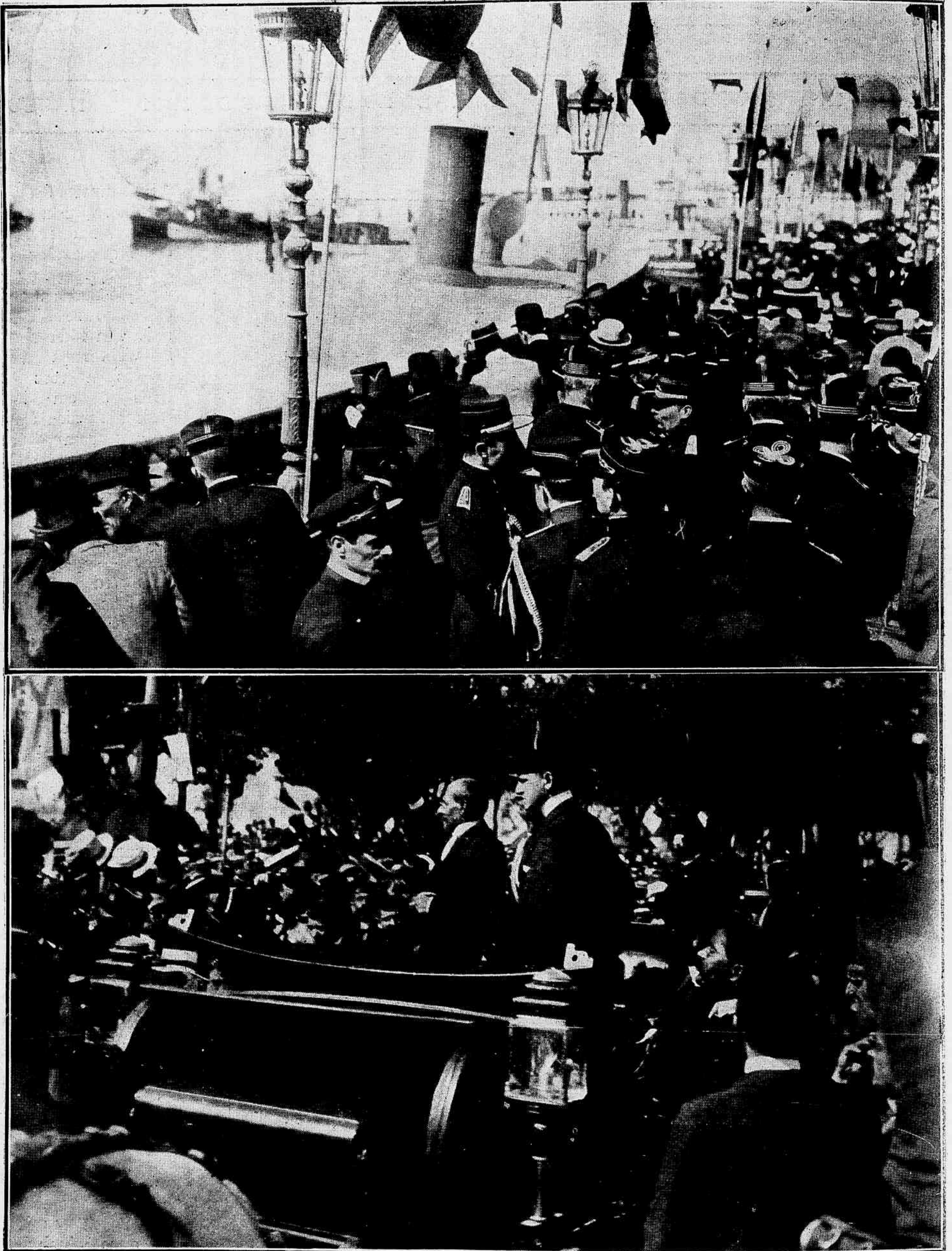
Bemvindo seja á terra brasileira!



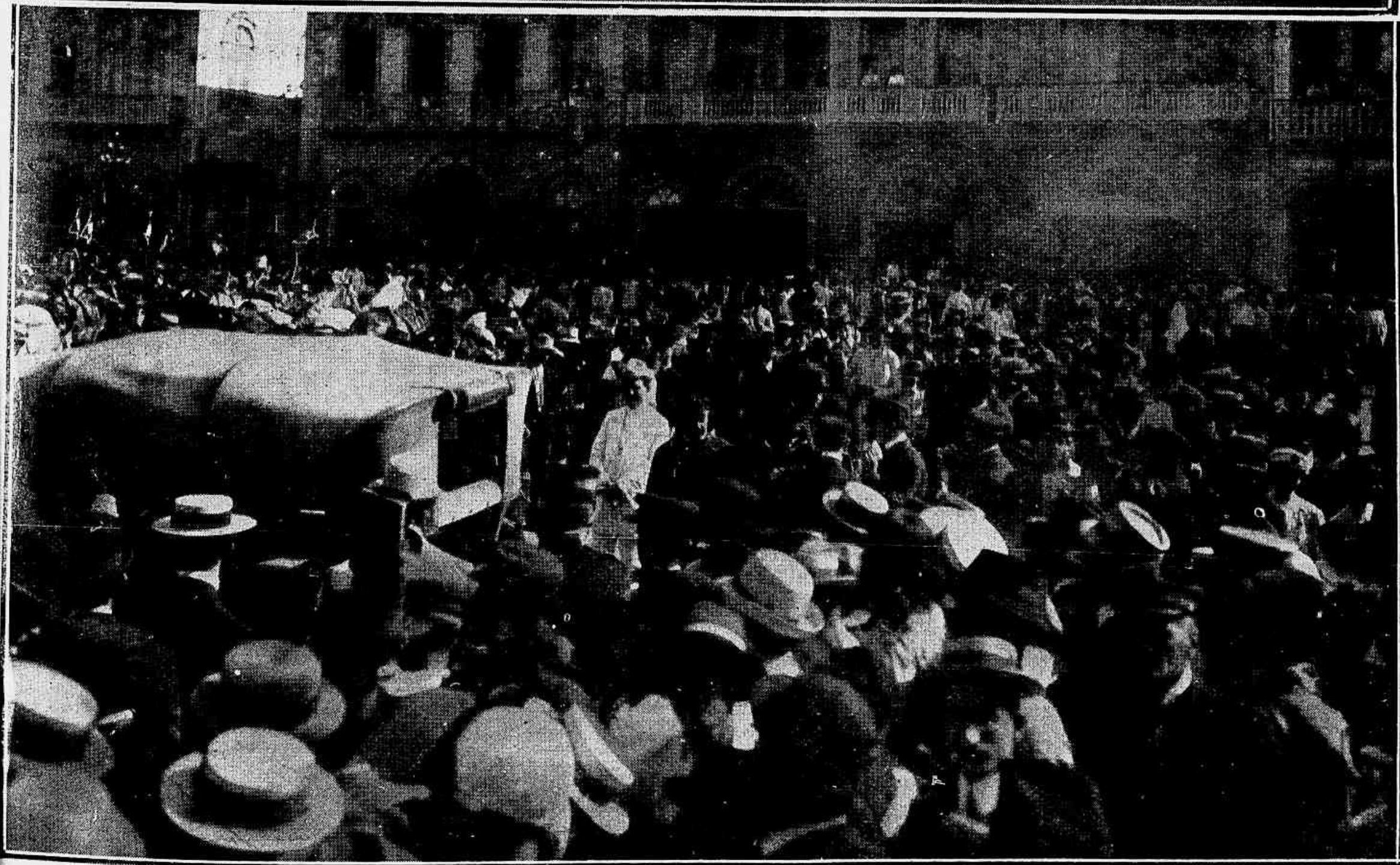
PADEREWSKI

(Portrait-charge
de Bambino)

Bambino



VIAGEM PRESIDENCIAL — Regresso ao Rio — Aspecto do caes do Pharoux no momento de atracar a lancha "Tenente Ribeiro" que conduzia de bordo do "Bahia" para o caes o Sr. Presidente da Republica. Ao tomar o carro a Daumont, o Sr. Marechal Hermes agradece as manifestações que lhe são feitas, na Praça Quinze de Novembro



O Sr. Presidente da Republica, rodeado de membros da commissão de recepção e altas autoridades,
após o desembarque no caes do Pharoux

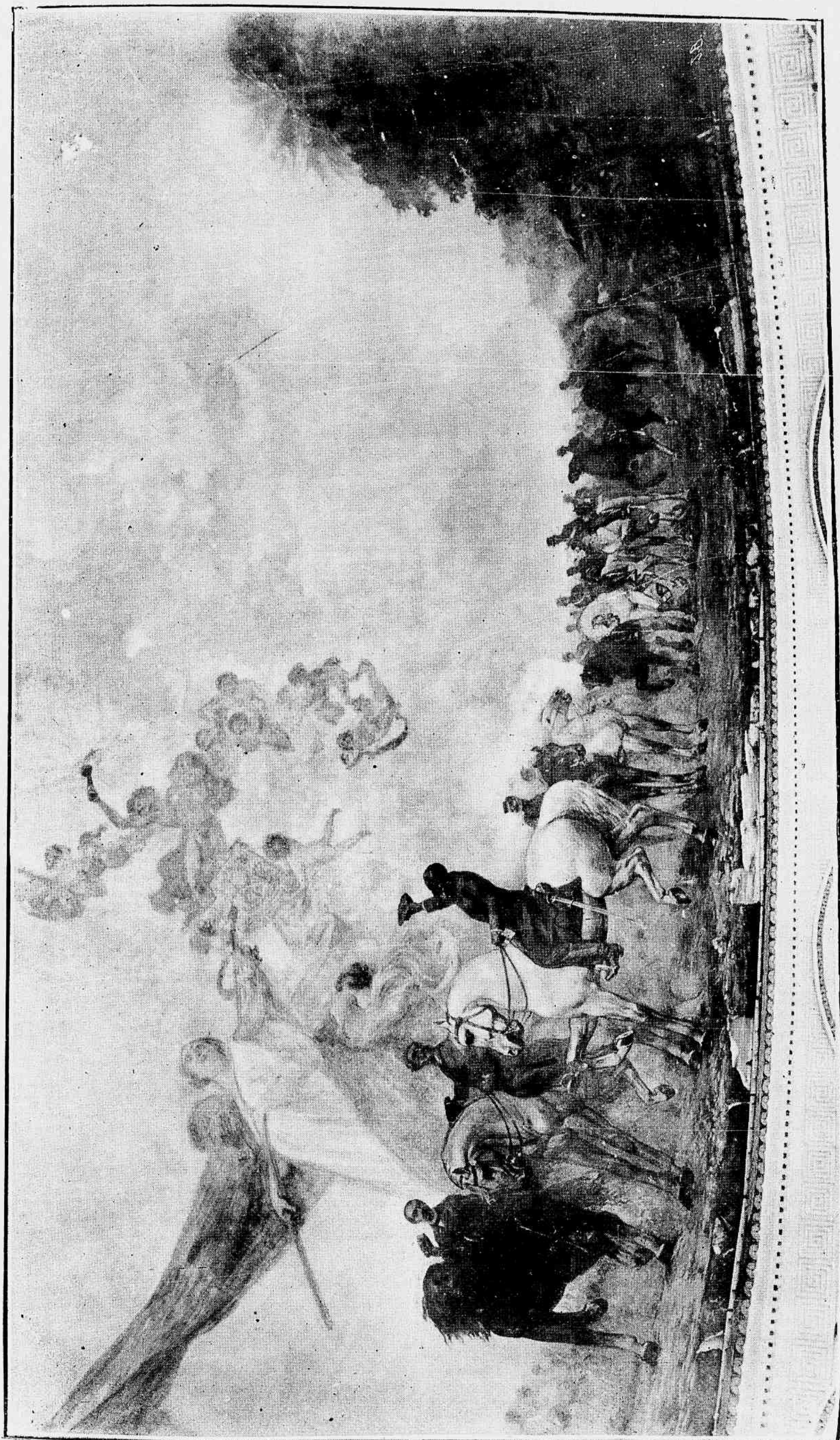
O povo, na rua do Cattete, aguardando a chegada do Sr. Presidente da Republica



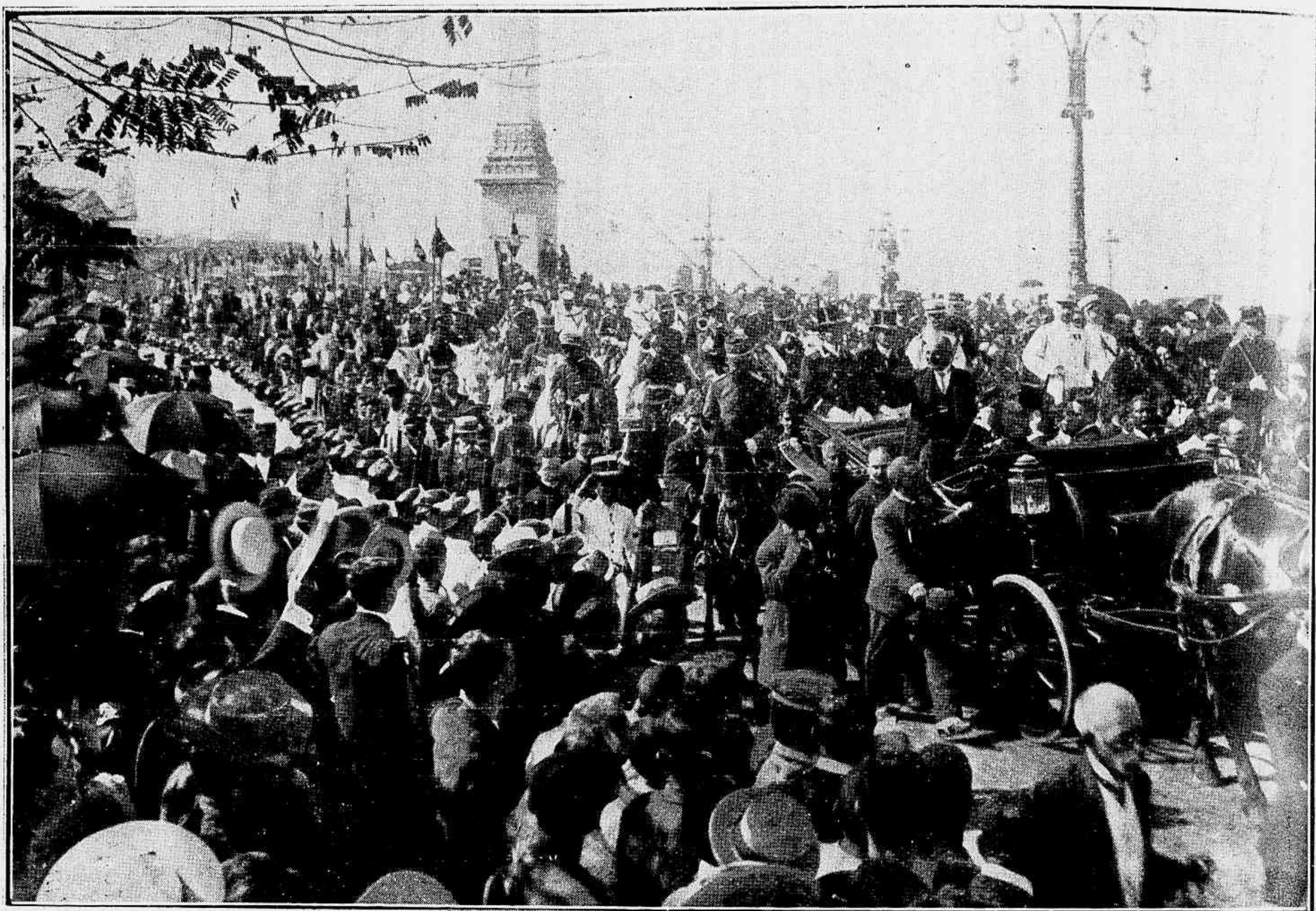
EXPOSIÇÃO DE TURIM — Trechos do painel decorativo, "plafond" do pavilhão brasileiro na Exposição de Turim,



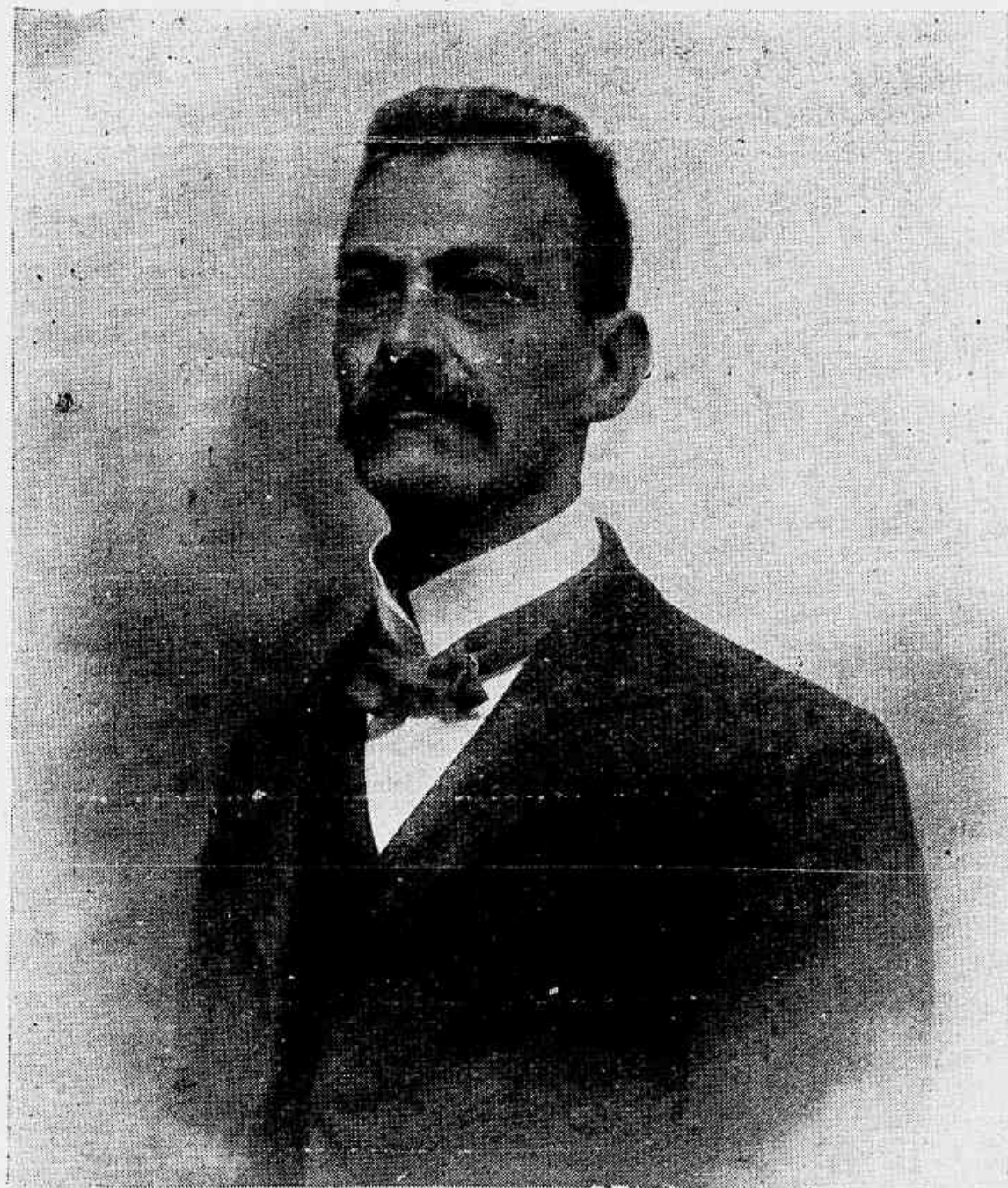
Revista da Semana



trabalho artistico do pintor patricio Sr. E. Latour, que tem sido justamente elogiado por mais esta prova de
seu merecimento



O Sr. Marechal Hermes, ao passar o cortejo pela Avenida Beira-Mar, agradecendo mais uma vez as saudações



MAESTRO FRANCISCO FLORES SOBRINHO
Director da Escola Livre de Musica de Bello
Horizonte e autor do Hymno do bicentenario de
Ouro Preto

D. José I ia a caminho de Hespanha, quando a não em que navegava encalhou em um baixio, proximo da costa do Algarve, pelo que o Rei e os do seu sequito tiveram de desembarcar precipitadamente.

Para alcançar terra firme era preciso atravessar uma grande extensão de terreno lodoso, de fôrma que, não havendo outro meio de transporte de que se lançasse mão em momento tão embarçoso, foi chamado um robusto pescador algarvio, aos hombros do qual o monarcha cavalgou, para fazer assim a difficil travessia.

Chegados a meio do caminho e no sitio onde a camada de lodo era mais espessa, diz o pescador para o Rei:

— Ora diga-me Vossa Magestade uma cousa: se eu, por uma infelicidade, fizesse qualquer asneira por que fosse condemnado a forca, consentiria Vossa Magestade que nestes hombros em que agora vae montado, montasse tambem o carrasco?

— De certo que... não; respondeu o Rei.

— Pois foi essa a resposta que valeu a Vossa Magestade, senão...

— Senão, o que? interrogou D. José admirado da ousadia.

— Senão, diz o algarvio, batia já com o vosso real espinhaço no meio deste charco de lodo, que nunca mais de cá sahia.



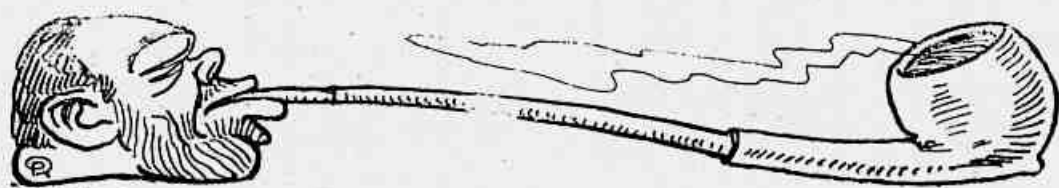
RECEPÇÕES—Pessoas presentes á recepção do Sr. Ministro da Colombia, no dia 20 do corrente. Sentado, ao centro vê-se o Sr. Dr. Uricoechéa, Ministro da Colombia.

CARA NOVA

A 16 de Maio de 1910, um operario mecanico inglez, de nome Timotheo Martin cahiu de bruços em uma roda dentada em movimento e recebeu tão terriveis feridas no rosto, que este ficou horriavelmente mutilado e sem apparencia nenhuma de feição humana.

Foi transportado ao Hospital de Long Island City e entregue aos cuidados de tres medicos, que por meio da cirurgia plastica deram principio á tarefa de refazer-lhe a cara.

Actualmente dão-lhe os ultimos retoques e em breve, pouco depois de um anno da terrivel desgraça, esperam que o referido operario tenha alta do Hospital, completamente curado e com uma cara nova, muito differente da que possuia, mas sem defeitos.



Um inglez Mr. Sharman acaba de inventar um aparelho mediante o qual se transmite o som atravez da terra e se poderá fallar distinctamente com as pessoas que, em caso de catastrophe, se encontrem sob escombros.



COMPARAÇÃO — Elle (após o exame): Assim tão magrinha, só mesmo a arte theatral brasileira...



Revista da Semana



primeira suicidou-se, a segunda morreu de repente...

— E a terceira ?

— A terceira é minha mulher.

NOTA SENTIMENTAL

Chegaram os tres: *elle*, a predilecta *delle* e a veneranda mãe *della*, ás portas illuminadas do Cinema Avenida.

Ahi, o rapaz, planejando, talvez, a desistencia á entrada no cinema, deu uns passos, enquanto mãe e filha fincaram-se, renitentes e decididas á frente da linda casa de diversão. O moço, fingindo não dar pela cousa... foi-se devéras. Ellas, coitadas, sentindo torturantes desejos de vêr fitas, tiveram que se retirar, depois de meia hora de amargurada espera.

A menina, desesperada com semelhante procedimento do homem amado, teve chôros nervosos e lamentações violentas.

Assistimos compadecidos a esta scena tristissima de amor *della* e de *pindahyba delle* e sahimos philosophando sobre o amor moderno...

—o—

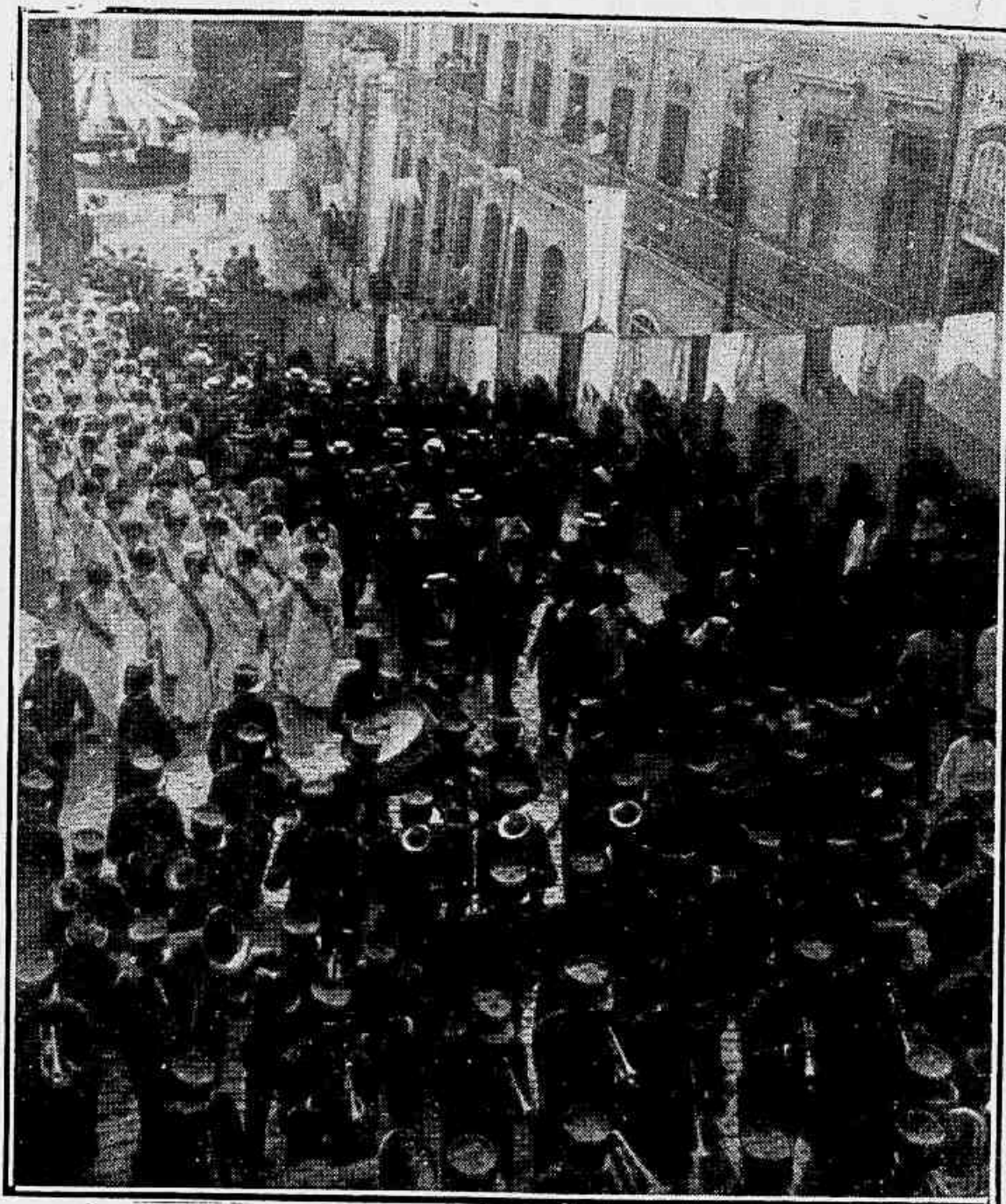
DISTRAÇÕES DE SABIOS

Newton procurando um dia saber o numero de segundos que o ovo leva a cozer, passado um minuto, que tinha o ovo na mão, metterá na panella o seu relógio de segundos, joia preciosissima, pela sua precisão mathematical.

TRES GRAÇAS

Dizia um sujeito ao seu barbeiro:

—Sou muito sem sorte. Todas as vezes que eu quiz me casar uma desgracia acontecia a minha noiva. A



BICENTENARIO DE OURO PRETO —As moças representantes dos municipios Mineiros indo incorporadas buscar o Conde de Affonso Celso para conduzi-lo á Praça da Independencia.



A Praça da Independencia em Ouro Preto, durante o discurso do Conde de Affonso Celso. O orador fez o seu discurso junto á estatua de Tiradentes, cujo pedestal estava repleto de estudantes.



O Sr. Eugène Lautier redactor politico e financeiro do "Le Temps", em visita ao "Jornal do Brasil" — Grupo na sala da redacção. O Sr. Lautier acha-se entre os Srs. redactor-chefe e redactor-gerente do "Jornal do Brasil" e outras pessoas.



EUGÈNE LAUTIER — Redactor politico e financeiro do jornal "Le Temps", actualmente entre nós. (Portrait-charge de Luiz).

VJAGEM PRESIDENCIAL — Regresso ao Rio

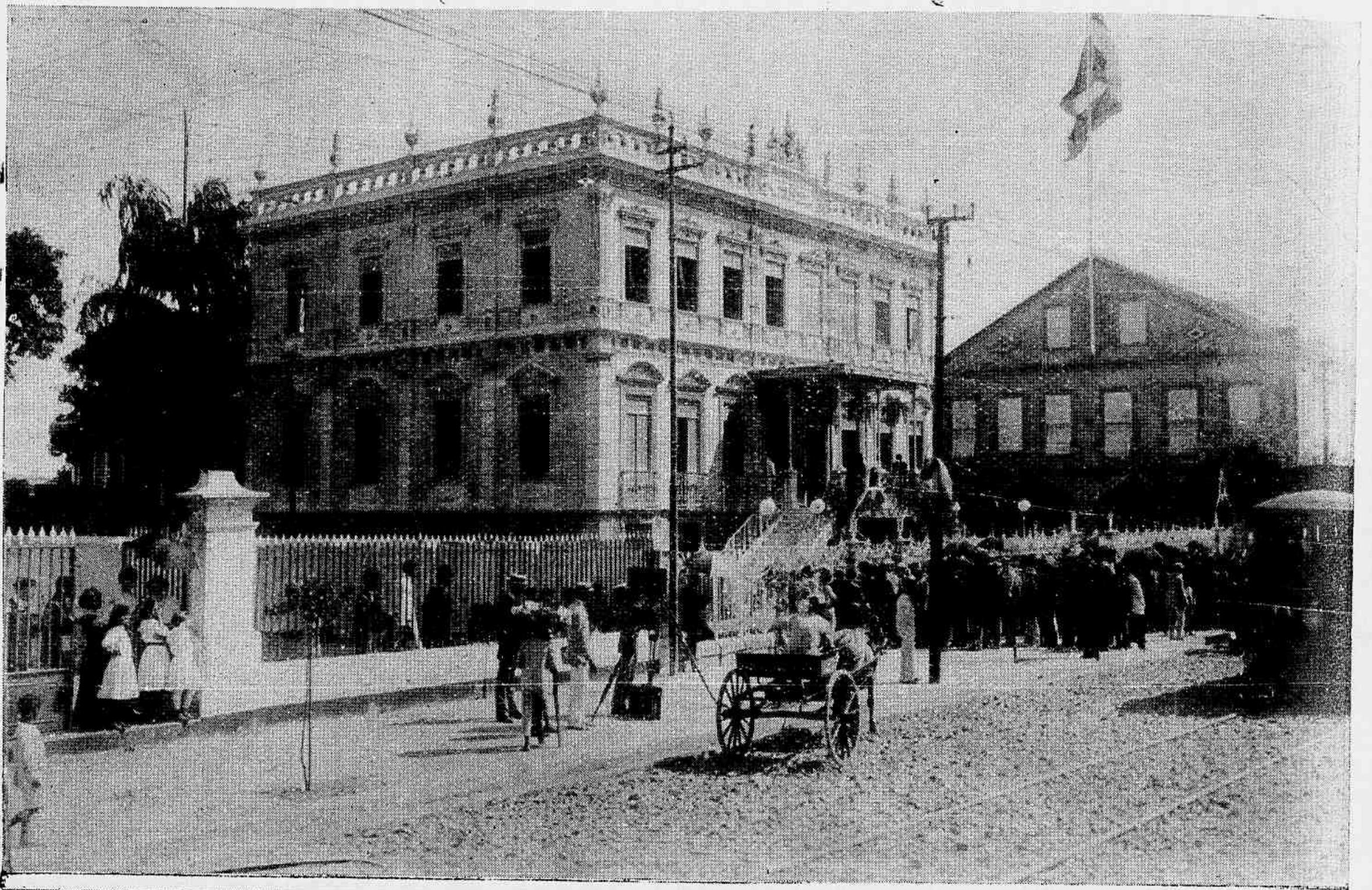
O dia de domingo, como a nossa bella cidade e como o carioca, revestiu-se dos mais bizarros atavios e da sua melhor *toilette*; o dia, de um sol be-

nigno e encantador, a cidade alcatifada de flores, embandeirada, a juntar as suas bellezas naturaes ás bellezas artificiaes, e o carioca sempre curioso por novos espectaculos e sempre prompto a homenagear os que para com elles sabem cumprir o seu dever, na mais lata expressão da palavra, e sabem honrar a Republica.

E a homenagem de domingo que fez sahir á rua a população carioca foi prestada ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca que mais uma vez teve occasião de ver o quanto é popular, mais ainda, o quanto é estimado.

O Sr. Presidente da Republica que foi ao Estado da Bahia assistir ás festas commemorativas do centenario da Associação Commercial daquelle Estado e que de passagem visitou a Capital do Estado do Espirito Santo quiz furtar-se ás condignas manifestações com que a população carioca, anciosamente o esperava. S. Ex. participando do pezar causado pelo passamento do Sr. General Marciano de Magalhães e da Exma. progenitora do Sr. Dr. J. J. Seabra, dispensou, fazendo frustrar em grande parte o brilho que teria a recepção que lhe estava preparada, dando publicamente uma prova da sua solidariedade na dôr que acabrunha o coração das duas familias enlutadas e ás quaes S. Ex. está ligado pelos laços de uma estreita affeição.

Ainda assim, apezar das providencias dadas por S. Exa. mandando acelerar a marcha do paquete

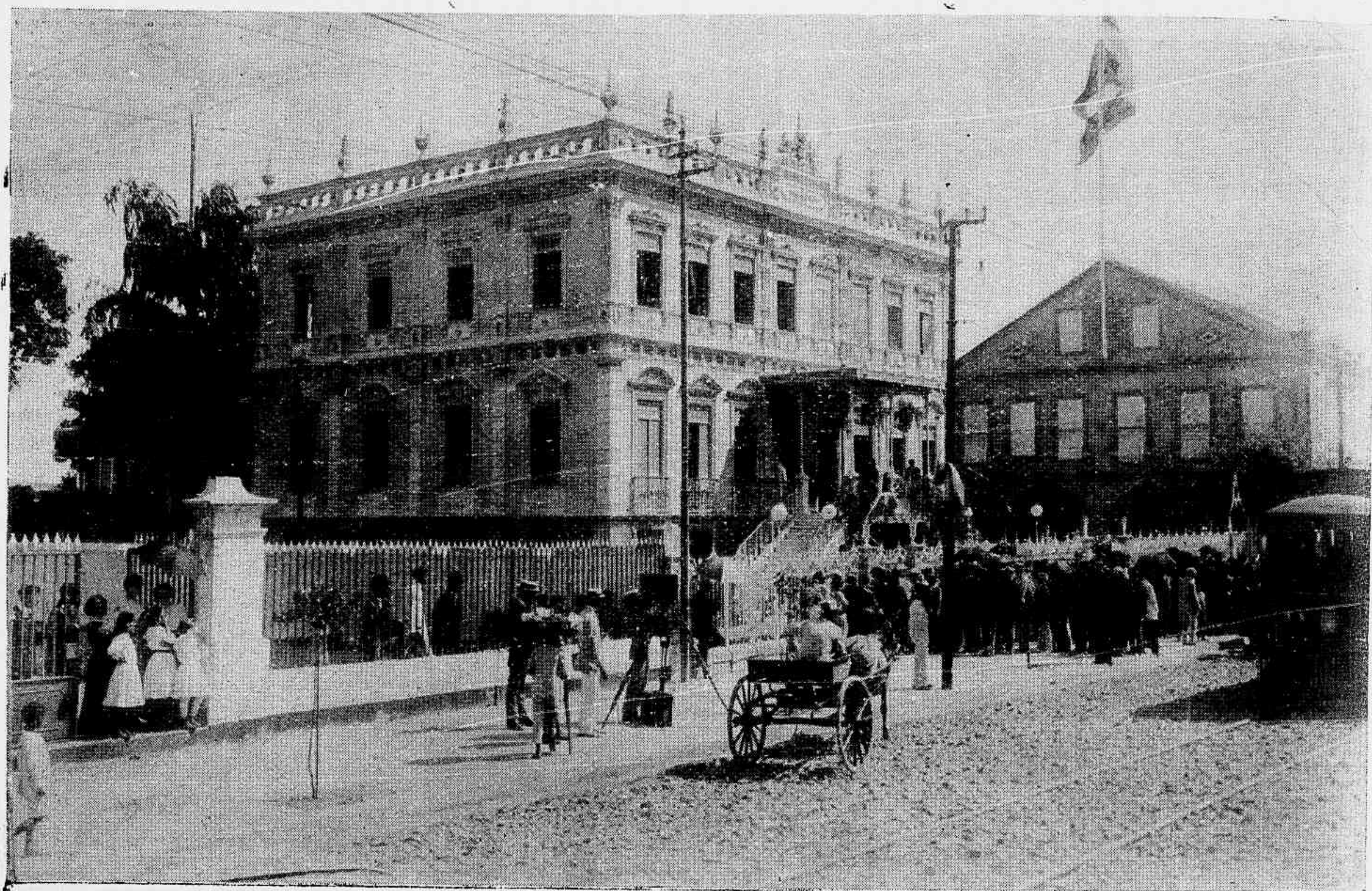


O Palácio Machado onde se hospedou o Sr. Presidente da Republica

S. Ex. em companhia dos Srs. J. J. Seabra e M. de Lacerda



VIAGEM PRESIDENCIAL -- O edificio da Associação Commercial da Bahia
O desembarque do Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica
em que viajava e que chegou a fazer dezoenove milhas, para que o desembarque se realizasse antes da hora annunciada, a cidade apresentava, entretanto grande animação.



O Palácio Machado onde se hospedou o Sr. Presidente da Republica

S. Ex. em companhia dos Srs. J. J. Seabra e M. de Lacerda



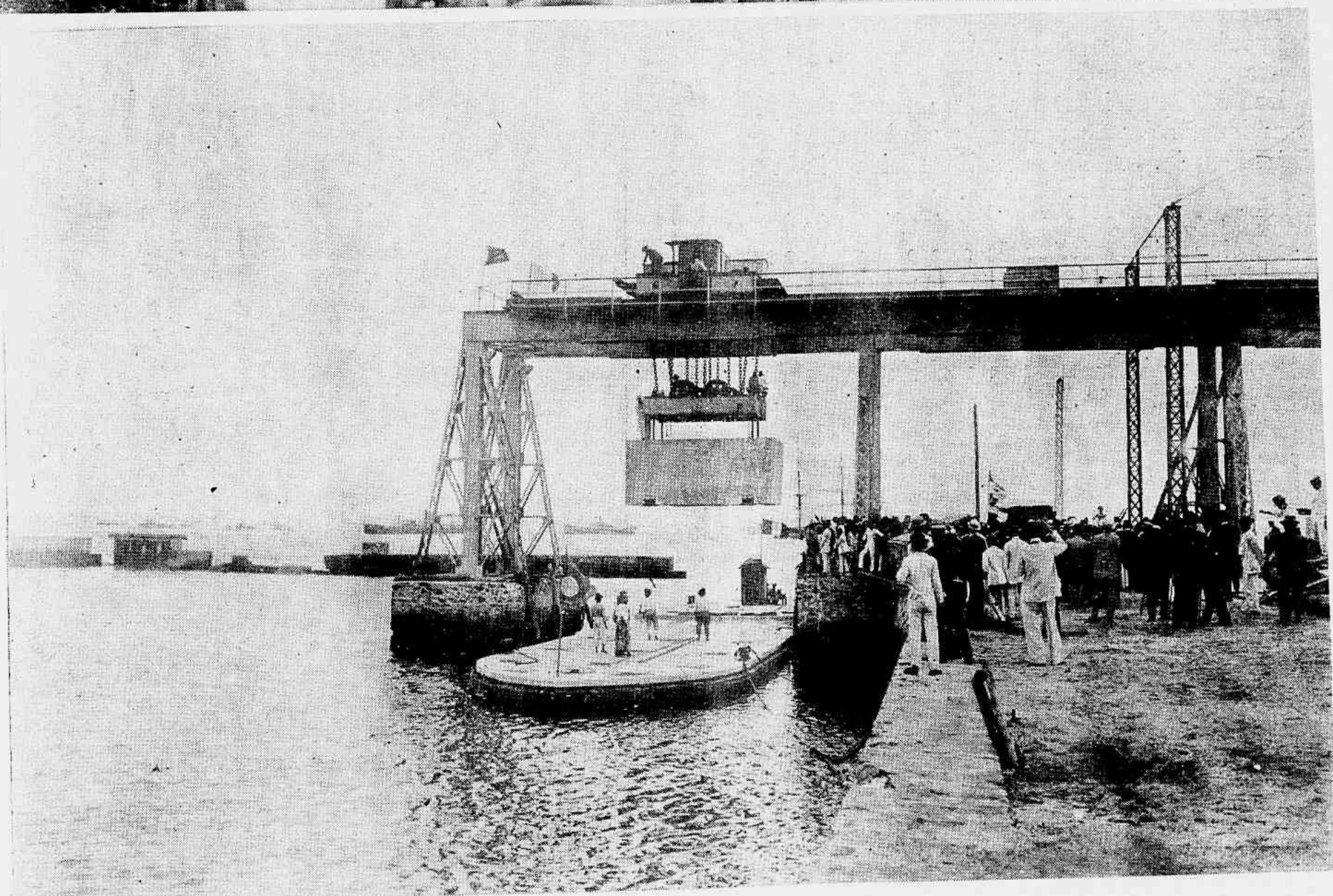
VIAGEM PRESIDENCIAL -- O edificio da Associação Commercial da Bahia
O desembarque do Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica

em que viajava e que chegou a fazer dezoito milhas, para que o desembarque se realizasse antes

da hora annunciada, a cidade apresentava, entretanto grande animação.



VIAGEN PRESIDENCIAL — NA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA — Baile da Associação Commercial offerecido ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca. Vêem-se na photographia os Srs. Presidente da Republica e o Governador do Estado da Bahia, Dr. Araujo Pinho e familias da "elite" bahiana. — O povo em frente ao edificio da Associação Commercial na noite do baile offerecido ao Sr. Presidente da Republica.



Recepção do Sr. Presidente da Republica no Senado do Estado da Bahia. S. Ex. está ladéado dos Srs. Dr. J. J. Seabra e Revdmo. Conego Galvão Presidente do Senado. — Um trecho das obras do Porto da Bahia.

ESTADO DO MARANHÃO



A data de 28 de Julho enche de jubilo o coração da terra intellectual, que é o Maranhão. A *Revista da Semana*, celebrando a memoravel data, personifica symbolica e justamente no grande vulto de Gonçalves Dias, o maior dos poetas brasileiros a gloria immensa dessa terra exemplar que tem legado á patria o mais opulento quinhão de intelligencia. A Athenas Brasileira ainda se revela forte e encantadoramente arrebatadora, continuando a manter a gloriosa tradição de berço dos mais elevados espiritos de que o Brasil se orgulha.

Celebrando a data, o Sr. Senador Dr. Fernando Mendes, maranhense extremado, abriu hontem seus salões para uma encantadora reunião que foi uma das mais eloquentes manifestações de jubilo pela gloriosa data.



THEATRO LYRICO

Por emquanto continúa a sentir as saudades dos tempos aureos em que a elegancia palaciana se congregava nas noites solemnes de lyrico puro, de lyrico authentic, marca registrada, com acustica e tudo. Agora sob o peso da saudade limita-se a esperar a chegada de alguma cousa que possa restituir-lhe o brilho antigo, uma vez que traga rotulo estrangeiro, embora não valha dous caracões.

THEATRO RECREIO

As actrizes Palmyra e Medina mettidas na pelle das meninas Michú, attrahiram o publico ao velho

theatro da rua do Espirito Santo. A peça, que é boa, tem boa musica, mas não possui o condão mysterioso de pegar de galho. Tomou-lhe o logar *S. A. R. o Principe Consorte* que, como o nome indica é realmente *com sorte*; Palmyra tem nessa opereta uma de suas melhores creações e é delirantemente applaudida. De onde em onde, para descanço da grande estrella, apparece a revista *Paiz do Vinho*, que ainda dá conta do seu recado. A empresa vae de vento em pôpa;—podéra! tem á testa um timoneiro que é Fortes!

THEATRO CARLOS GOMES

Depois da *Fita*, no singular, que foi uma revista e tanto, agora só dá fitas no plural, que são as de cinema. Enchentes, já se vê...

THEATRO CASINO (ex-Maison Moderne)

Fitas, ram-bolk, sorteios e enchentes á cunha.

THEATRO S. JOSE

Fitas e espectaculos por sessões. Cinira muito applaudida na *Mulher Soldado*, onde Alfredo Silva faz rir as pedras. A seguir: *Do Convento ao theatro* opereta que ha de ter exito igual ou maior do que a primeira, dando enchentes sobre enchentes, pois o pessoal é afinado no conjuncto e merece todo o apoio do publico.

Foi entregue á companhia que trabalha neste theatro uma espirituosa revista de costumes, inti-



O novo e apreciado poeta maranhense Sr. Vieira da Silva



SESSÃO CIVICA — O Sr. Dr. Coelho Lisboa proferindo um discurso na sessão civica realizada no Pavilhão Internacional, no dia 21 do corrente, em homenagem aos revolucionarios republicanos de 1817.

tulada *No olho da rua*, devendo ser levada á scena logo após a representação da opereta *Do Convento ao theatro*.

A nova peça vem assignada por "Joca Rilhos" e "Lulu' Golina", pseudonymos que mal encobrem os nomes de dous *novos* que se estreiam no theatro — os Srs. J. Serra Pinto e Luiz Drummond.

A interessante revista que se acha dividida em 3 actos e uma apothéose, apresenta numeros engraçadissimos, estando a sua musica, toda ella original, entregue á competencia do maestro Sophonias Dornellas.

Os papeis já estão distribuidos, ficando os *compères* a cargo, respectivamente, do primeiro comico Alfredo Silva e da Sra. Laura Godinho, desempenhando a graciosa *divette* Cinira Polonio os principaes numeros femininos. Os restantes papeis foram dados aos demais artistas da companhia.

THEATRO S. PEDRO

Fitas e espectaculos por sessões. A revista *Pingos e Respingos* agradou em cheio. Boas pilherias, boa musica, bons scenarios, boa apothéose, boa interpretação, tudo bom a dar um resultado optimo.

PALACE THEATRE

Variedades francezas, cantorias *grivoises*, e uns episodios da vida de Paris, nos antros crapulosos dos boulevards exteriores, segundo reza o annuncio.

Aqui enojam e afugentam as scenas dos antros excusos e crapulosos.... mas quando a cousa vem de Paris, é representada por gente de Paris... deve ser uma delicia... como tudo o que vem de lá, seja bom ou máo. Enchentes, iá se vê.

THEATRO APOLLO

Deve estreiar-se hoje a Companhia Dramatica Nacional Lucilia Peres com a peça *Papá*, traduzida do francez. Da companhia fazem parte os seguintes artistas: Lucilia Peres, Luiza de Oliveira, Odette Tavares, Angela Dias, Luiza Nazareth, Mathilde Carneiro, Adelia Pereira e Adelaide Coitinho; João Barbosa, Marzullo, Ramos, Bragança, Nazareth, Henrique Machado, Faria, Raul Coitinho, Pedro Nunes, Souza Fernandes e Pato Muniz, que foi convidado em Lisboa. Com esses elementos, é justo que a Companhia tenha ensanchas de agradar e para o Apollo deve correr todas as noites o publico intelligente e abarrotar a casa. E' o primeiro passo que se dá este anno em prol da comedia e do drama; —fazemos votos de exito completo



MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA

Actriz dramatica portugueza da Companhia do Apollo

para que os forasteiros saibam que nos quoque gens sumus.

THEATRO MUNICIPAL

Isabeau, a nova opera de Mascagni foi á scena mas... meu Deus! não nos trouxe grandes sensações. Agrada, lá isso agrada, mas não possui a espontaneidade que é a característica das obras primas. E' bonita, tem effeito, é soffrivelmente cantada, a orchestra toca aquillo tudo muito bem, sob a regencia incomparavel do autor... mas o melhor é não dizermos mais nada.

PAVILHÃO NACIONAL

Programma variado de café-concerto e outros attractivos. Vae agradando todas as noites.

CIRCO SPINELLI

Enchentes sem conta, espectaculos attrahentes com o variado repertorio de farças e sainetes de Benjamin de Oliveira.

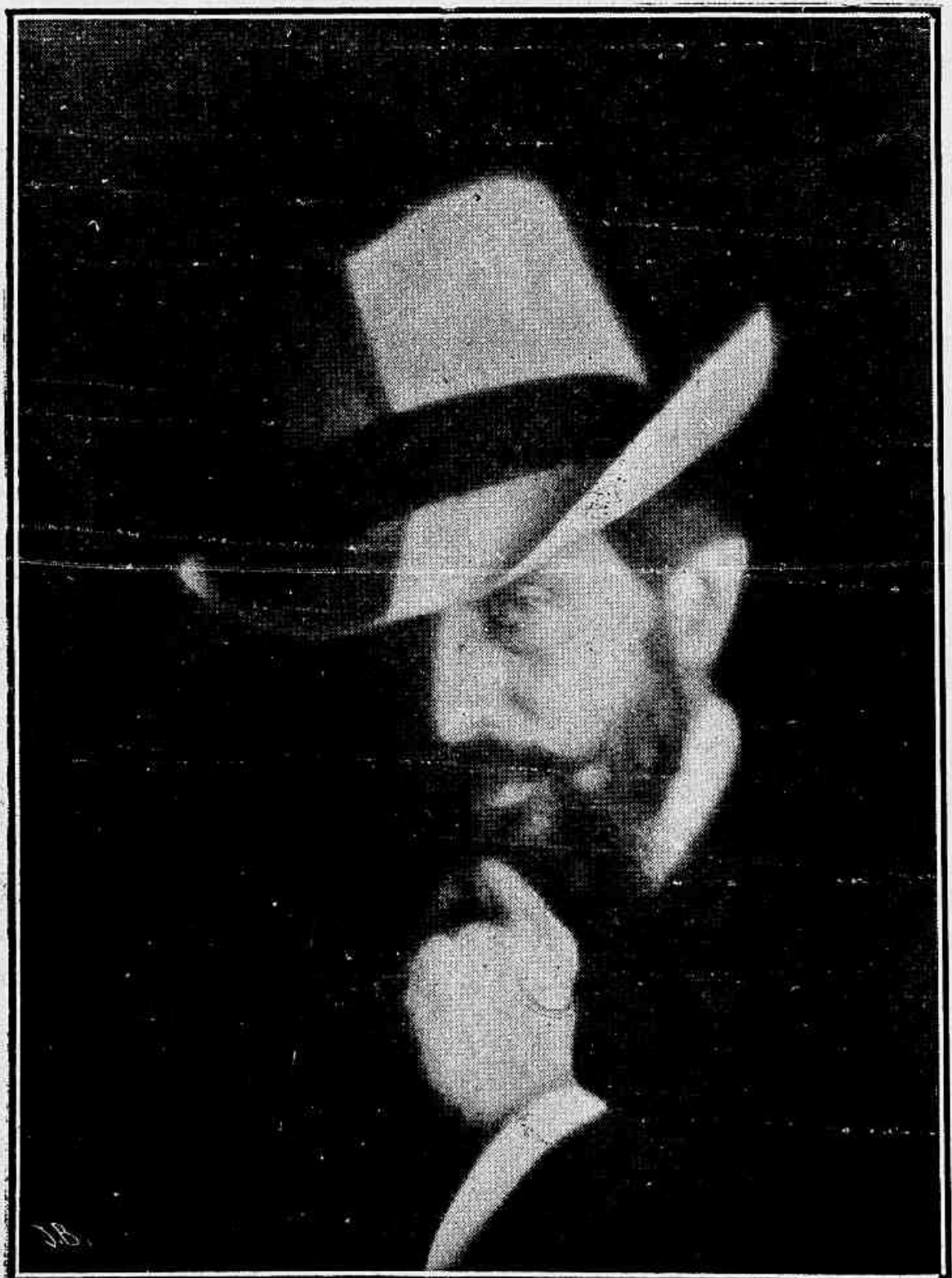
THEATRO SANT'ANNA

A revista *Anau'* de carogo.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



RICHARD HAEL—O artista que se acha actualmente entre nós e cuja exposição de pintura, no genero difficillimo do retrato tem sido a nota culminante deste anno, na Escola de Bellas Artes, onde a exposição, franqueada ao publico tem attrahido levas enormes de amadores e de entendidos. (Phot. Bevilacqua).

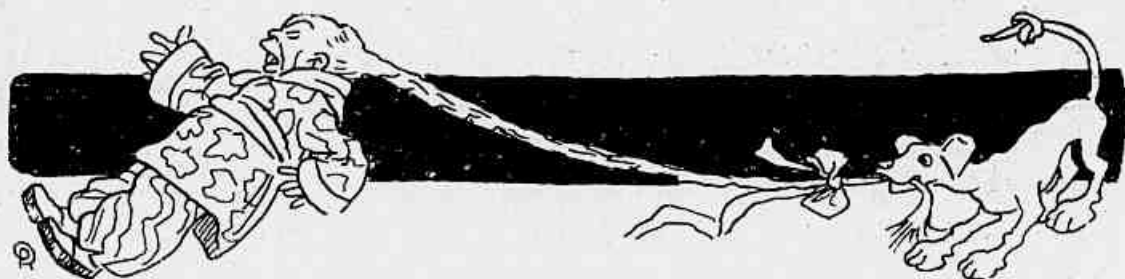


GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES

Victimado por uma congestão cerebral, falleceu no dia 20 do corrente, em Florianopolis o Sr. General de Divisão Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Inspector Permanente da 11ª Região Militar. Nasceu nesta Capital no dia 6 de Maio de 1848. Tomou parte na campanha do Paraguay, como voluntario, e tornou-se digno dos maiores louvores em muitos combates e reconhecimentos de campo, mostrando immensa bravura no combate de Chaco e em Caquejuru', onde rompeu as fileiras do inimigo, entre lanças e bayonetas, affrontando as bocas de fogo, que se achavam á esquerda. Foi promovido successivamente chegando ao posto de Major, por merecimento, a 28 de Agosto de 1889. A General de Brigada foi graduado a 9 de Março de 1896, sendo promovido a effectivo a 12 de Janeiro de 1900 e a General de Divisão a 3 de Janeiro de 1908.

Desempenhou commissões importantes. Tomou parte na proclamação da Republica.

Era casado com a Exma. Sra. D. Julieta Guimarães e concunhado do Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Ministro do Supremo Tribunal.



Dona da casa: — Está outro soldado ahi a procural-a, Joanna. Julguei que você tinha um namorado apenas !

Criada: — Não, minha senhora; tenho dous. Um é effectivo, e outro pertence á reserva.

SPORT

DERBY CLUB

Apezar de domingo convergir para o centro da cidade a maioria da população carioca, para assistir aos festejos de recepção ao Sr. Presidente da Republica, ainda assim a reunião do Derby Club esteve muito concorrida, elevando-se o movimento das apostas a 97:759\$000.

JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã, na qual será disputado o *Classico Outomno*, conseguiu a Directoria desta conceituada sociedade organizar um esplendido programma.

São estes os nossos

PALPITES

Elypse — Aristolino.
Sodome — Bel'Ange.
Fauna — Accacio.
Zadig — Luzitano.
Barbeau — Electric.
Le Menillet — Huguenotte.
Grand Duc — Dieudonat.

Azares — Polonia, Ronceveaux, Guajará, Diana, Odal'ca, Marte, Quo Vadis ?

Quem me dera ser botão,
Depois de botão ser flor,
Para viver sobre o peito
Daquel que é meu amor.



JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA — "O Estudante" — Solto ha dias depois de cumprir a pena de 24 annos de prisão e que tem feito sensacionais revelações ao "Jornal do Brasil" sobre a Casa de Correção.



Nos tumultos de champagne
Por causa do vinho tinto,
Não pôde reger Mascagni
A orchestra de Xisto Quinto;
Esculapio que chegára
Do tugurio de Galeno,
Viu que Jezeh não tomára
O chá de bico em pequeno.

Quando Adão era cadete
Da quinta linha de tiro,
Fez a ponte do Suspiro
Junto á rua do Cattete;
O Barão de Cayapó
Que chegára do deserto,
Mandou construir mais perto
A ponte de Itororó.

Casada contra a vontade
Do tal Concilio de Trento,
Ophelia foi p'ro convento
A tres leguas da cidade;
Por isso o Simões Ferreira,
Primo do Conde Almagiva,
Metteu a joven captiva
Na Ordem da Jarreteira.

Corria placidamente
O anno quarenta e um
Quando o argonauta valente
Surgiu em Cafarnaüm;
Ariosto encafifado
Com essa grossa invasão,
Passou para o outro lado
Que era a praia do Fundão.

Quando a grande Academia
Fez o pirão de batatas,
Creou-se em Santa Luzia
O imposto das alpercatas;
Ergueu-se a Sublime Porta
Para lavar um protesto,
A cousa ficou tão torta
Que não se soube do resto.

O Duque de Compostela
Andava tão neurasthenico
Que deportou p'rá Benguela
Todo o Concilio Ecumenico;
Sabendo dessa bravata,
Nas ruinas de Pompeia,
Homero fez a Odysséa
Ao som do Vem-cá-mulata.

Quando os côcos da Bahia
Subiram de cotação,
Era Aólpho de Faria
Chefe da quinta secção;

Frederico da Sicília,
Governador de Milão,
Baixou o preço da tilia
De pataco p'ra tostão.

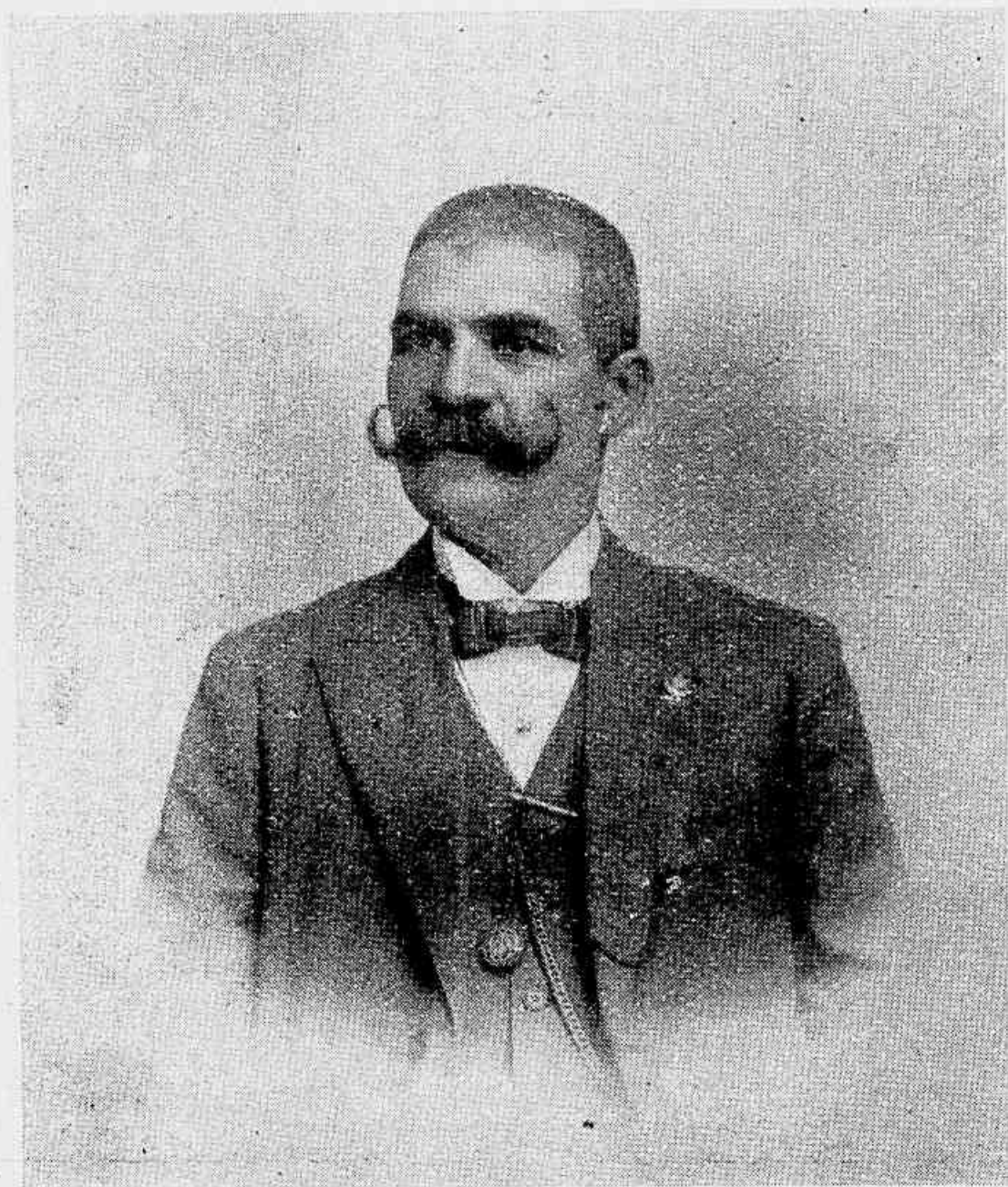
Andava accessa a revolta
Dos marujos de Cardiff,
Quando metade da escolta
Ficou reduzida a bife;
O General Favarica
Do partido maragato
Botou fogo na cangica
E fugiu tuão p'ro matão.

Foi junto á torre de Piza
Que Bambino, em grande grita,
Mandou tirar uma fita
Que enfiára na camisa;
Descobrimdo um infusorio
Na margem de Trafalgar
Veiu o Coronel Gaspar
Ordenar o relamborio.

Por haver falta de espaço
No velho quartel de Abrantes,
Foi Sancho para Alicante
Para fugir do mormaço;
Logo que saltou de bordo,
Taes bravatas elle fez
Que agora não me recordo...
Mas conto para outra vez.

M. Etherco.

NO ESPIRITO SANTO



Enceta hoje a *Revista da Semana* a publicação de alguns *clichés* photographicos relativos ao florescente Estado do Espirito Santo, com o retrato do Sr. Coronel Antonio José Duarte, a cujo nome estão ligados muitos dos grandes melhoramentos introduzidos neste futuroso Estado pelo actual Governo, especialmente na Victoria, onde varios delles foram recentemente inaugurados por ocasião da visita do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica.

O Sr. Coronel Antonio Duarte é o Presidente da Companhia de Melhoramentos da Victoria, que teve e tem a seu cargo a execução dos seguintes trabalhos: Construcção da linha de bonds da Capital, por tracção animal, que foi ultimamente remodelada e electrificada;

Arrazamento de um grande morro e a construcção nesse local de um vasto edificio para a Santa Casa da Misericordia, com cinco pavilhões annexos;

Aterro do local denominado Campinho, hoje Jardim Jeronymo Monteiro o mais aprazivel logradouro da Capital, onde vaé ser erigido o monumento ao Presidente Henrique Moscoso;

Construcção de 100 predios especialmente destinados á habitação de funcionarios do Estado, dos quaes a primeira serie de 28 foi já inaugurada;

Cobertura de uma valla de 325 metros de extensão, no edificio do Quartel do Corpo de Policia;

Reconstrucção do excellent predio em que funciona a Escola Modelo;

Construcção do novo Palacio para o Congresso Legislativo do Estado;

Construcção de um novo cemiterio em Santo

Antonio, com uma área de 48.400 metros quadrados;

Assentamento de uma nova linha de bonds entre Villa Rubim e Santo Antonio;

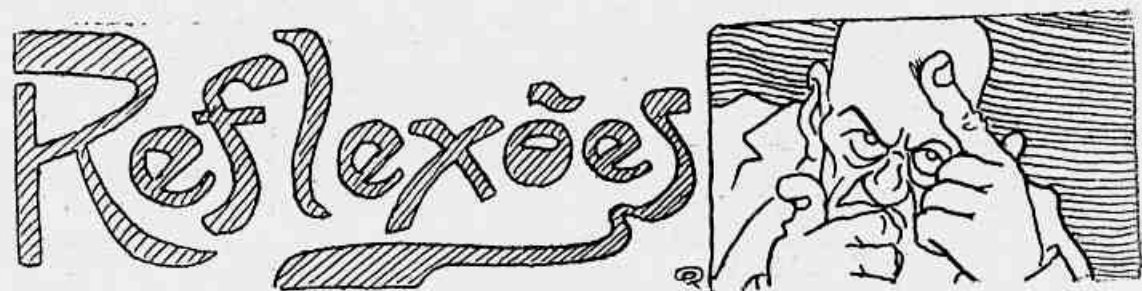
Construcção de uma outra linha de bonds electricos, ligando a Capital á Villa Velha.

Essa empreza tem feito tambem varias construcções particulares, entre ellas o elegante Palacete Jonguel, á praça Santos Dumont, cujos pavimentos inferiores e superiores acham-se já occupados por estabelecimentos commerciaes e industriaes, entre elles a importante Cooperativa Agricola Espirito Santo.

O Sr. Coronel Antonio Duarte é tambem Presidente do Governo Municipal de Piuma, com séde em Iconha, desde 1904 elevada a cathegoria de villa, graças ao grande impulso que lhe deu esse operoso administrador.

Além disto o Sr. Coronel Antonio Duarte é nesta localidade chefe da firma commercial que gyra sob a razão de Duarte & Beiriz, constituida em 1879 e que dispõe de tres importantes filiaes em outras localidades, dotadas todas de excellentes machinismos para beneficiamento de café e cereaes, espaçosos trapiches, embarcações para navegação fluvial pelos rios Iconha, Novo e Piuma e grandes lavouras de café, onde mourejam numerosas colonias italianas.

Finalmente o Sr. Coronel Antonio Duarte, que dispõe de energia e actividade extraordinarias e é geralmente estimado, taes os beneficios que espalha em redor de si é o Presidente da Bibliotheca por elle fundada na Villa de Iconha, a qual conta já mais de 2.000 volumes e que presta reaes serviços, principalmente á mocidade daquelle municipio.



Eu espairecia pelas visinhanças da antiga "Jardim Botanico", despreoccupado dos cansativos problemas da vida diaria, quando aos meus olhos descuidosos se depara um espectaculo estranho: um venerando cidadão, um typo respeitoso e patriarchal, na risonha companhia juvenil de uma formosa moçoila, dirigia-se para o ponto dos bonds, quando, subitamente, entendeu levantar uma bengala de volume digno tambem de todos os respeitos e descarregal-a, sem grandes ceremonias, nas costas de um rapaz embonecado, elegantemente metido no luxo alegre de um lindo terno claro. O agredido retrocedeu com a rapidez de um tigre enfurecido, naturalmente disposto ao mais violento pugilato: quiz, porém, a boa sorte que surgisse do seio da turba scandalisada a pernostica figura insinuante de um guarda civil que impediu a continuação da contenda, aconselhando ambos os offendidos e mais a encantadora moça a se afastarem do tumulto, furtando-os aos excessos da curiosidade publica. Incontinente, no calor de uma dis-

cução educada, lá foram os quatro, com certeza, em busca da primeira Delegacia. Intriguei-me com aquillo. Quiz segui-los, mas desisti. Resolvi indagar da causa de semelhante aggressão violenta, no local do retumbante escandalo. E soube, realmente, da cousa. Déra motivos á indignada reacção do nobre velho uma pesada liberdade dirigida aos ouvidos de sua filha querida. Fôra, pois, justa e honesta a repressão do pae extremoso.

E factos como esse acontecem frequentemente. E' um dos nossos velhos habitos degradantes. E' uma das antiquissimas maldades que perduram e se alastram nos nossos costumes de rua. Não ha senhora elegante, não ha moça formosa, que, nesta linda terra escapem a essa temeridade dos nossos bonecos da moda. Sim, porque essas ousadas liberdades partem sempre dos typos engommados, dos ridiculos manequins que se plantam nas esquinas da Avenida, em sentinellas grotescas, farejando as victimas e interrompendo o transito.

Tudo se remodela neste Rio encantador, as avenidas arborisadas surgem por todos os lados, os jardins apparecem em todos os recantos formosos,

a architectura moderna faz prodigios de belleza ornamental, a sociedade veste-se das galas de novos preconceitos, mais polidos e mais seintilladores, porque razão, pois, não desaparece tambem do seio popular essa gangrena horripilante que até agora enfeia e infelicit a os nossos habitos de rua — esse tradicional dichóte indiscreto e indecoroso ?

LEONIDAS.

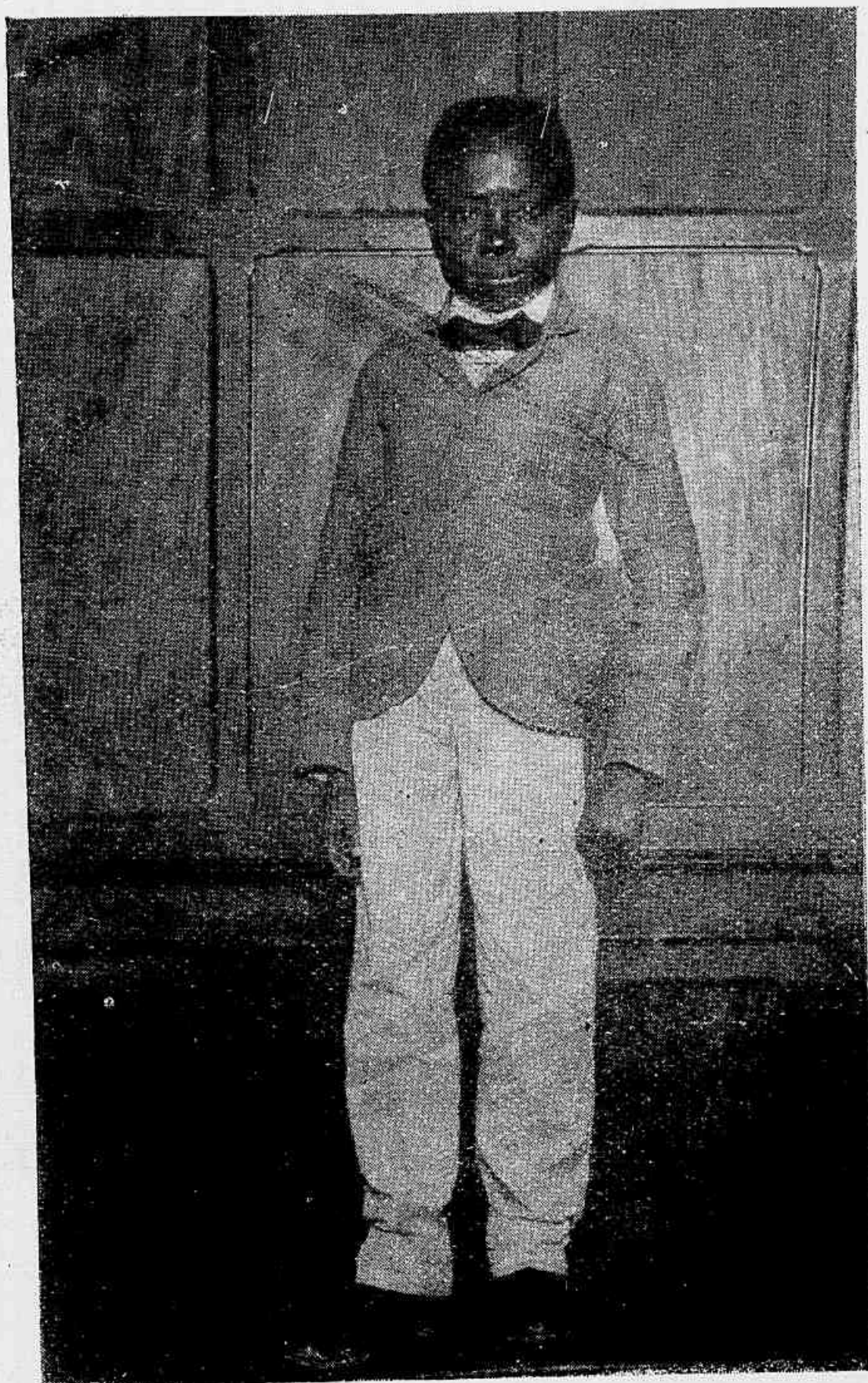


- Luizinha, onde está o teu irmão ,
- Está fechado na uma hora no porão...
- Então vocês não estão brincando juntos ?
- Sim, mamãe. Estamos brincando de telephone. Eu sou a empregada e elle está esperando... a communicacão.

MODAS



Vestido para tarde, coberto de "voile" negro; bordados na base e nos punhos das mangas — Vestuario em casimira escura, bordados do mesmo tom — Toilete em "pekin" verde malva. Cinto pompador de fundo negro, como a barra da saia.



BERILHO BENTO DE MELLO — *O menino...
de 40 annos*

E' de descendencia genuinamente africana. Imberbe por completo, tem de altura apenas um metro e vinte e dous centimetros. Nasceu em 21 de Março de 1871, na fazenda de Agua Branca, pro-

ximo á estação de Belém, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tendo 40 annos completos, representa, como se vê na photogravura, ser uma criança de dez, muito viva, intelligente, fallando com muito desembaraço, respondendo ás perguntas que lhe são feitas com promptidão e espirito.

O ASSASSINATO DE SARA ITANOVICH

E' espantoso ! Outro qualificativo não merece o brutal crime, cujo theatro foi á rua do Espirito Santo, á hora exactamente quando mais effervescente é a vida nocturna, tendo quasi como espectadores essa avalanche de Delegados, de supplentes, de inspectores, de agentes, de guardas civis e de uma outra quantidade de officiaes da Força Policial que invariavelmente, todas as noites, enchem o theatro Recreio; tendo como palco onde se desenrolou a tragedia em que succumbiu Sara Itanovich, a casa n. 18. E' assombroso !

Mais assombrosa ainda é a acção da policia, desde o guarda civil que individamente arrancou a faca das costas de Sara, produzindo-lhe hemorragia, o que talvez lhe causasse mais depressa a morte; as duas praças de cavallaria, que vendo um homem correr em cabello e tendo alguma suspeita, a prova é que o interrogaram, depois daquelle responder: — "Não foi nada... E' que não paguei á mulher", deixaram-no partir, rindo-se ambas as praças do caso, esquecendo-se que se tornavam cumplices do assassino.

Como se tudo fosse pouco, como se as asneiras já praticadas não fossem sufficientes para provar o descaso da policia para com a população, ainda um sargento prende um reporter, os inspectores mettem os pés pelas mãos, e o Delegado só sabe do caso no dia seguinte ! enquanto que o assassino que se escapou por entre uma multidão que áquella hora sahia do Recreio e do Maison Moderne bate a linda plumagem, Sara Itanovich recebe as ultimas homenagens das suas desditosas companheiras do infortunio.



Photographia de Sara Itanovich, tirada por occasião do ultimo Carnaval — O cadaver de Sara Itanovich, em uma das mezas do Necroterio



Revista da Semana



CAIXA POSTAL



Sr. Dr. Campos Salles — Pedimos um milhão de desculpas; o soneto ainda não foi publicado por um descuido imperdoável do paginador. Sahirá no próximo número, ainda que chova.

Sr. General Pinheiro Machado — Ha duvidas sobre a ethymologia; uns dizem que é corrupção de chate-clair, outros de chante-éclair... O melhor é consultar o Curuja francez.

Sr. Carlos de Araujo — Ainda não achou vaza para mandar os vasos ?

Sr. Felix Pacheco — De ora avante esperaremos o seu soneto... mas sentados.

Sr. João Luso — Tem razão: é natural que a furia das ondas domine caes...

Sr. Armenio Jouvin — Por ora não sabemos de pessoa que mereça inauguração de retrato.

Sr. Coelho Netto — Hom'essa ! Foi o amigo que desencavou o termo e já não se lembra de onde vem ? ! Vem do latim: *paredrus*.

Sr. Nogueira da Silva — Apostamos que não possui o Pantheon Maranhense, um livro raro que não se encontra nas livrarias.

Sr. Silva Paranhos — Aconselham como efficaz o oleo de capivara em fricções; não ha rheumatismo que resista.

Sr. Nico Bitancourt — Pompto para outra ? Leia a rêsposta dada ao Sr. Silva Paranhos.

Sr. Coronel Marçal — Póde enviar o poema barbaro, será publicado com especial agrado.

Sr. Mendes de Aguiar — Ainda bem que não perdeu o seu latim. Breve receberá o soneto.

Sr. Leoncio de Carvalho — Parabens pela manifestação dos estudantes.

Sr. Vitruvio Marcondes — Não é possivel attendel-o; basta este pedago para mostrar que temos razão :

"Quando Marocas morreu
Eu estava fitando a lua
Sentado na porta da rua,
Quando Marocas morreu....
Quando Marocas morreu
Eu estava alli na esquina,
A chorar a triste sina
Quando Marocas morreu..."

Sr. Pedro de Toledo — A sua traducção da vida de Agricola está muito ao pé da lettra. Em todo caso será publicada quando houver espaço.

Sr. Leopoldo Bulhões — Até hoje cá não chegaram os encantados cigarros goyanos ha longuissimo promettidos.

Sr. Luiz Honorio — O rapaz já embarcou para cá; teria elle esmorecido tão depressa ?

Sr. Theodor Langgaard — Gostou dos desenhos ?

Sr. Lima Campos — Porque não publica em plaquette a deliciosa *Flor obscura* ?

Sr. Mario Pederneiras — São tantos os pedidos

que o melhor é fazer segunda edição do livro de versos.

Sra. D. Maria de Mello — Bons ventos conduzam a não da caridade que tão bem foi lançada. Oxalá sejam coroados de exito os seus bons esforços.

Sr. Luiz Peixoto —

Para que negar ? entra rem os com a meta-de desde

que o negocio seja garantido.

Sr. Felipe de Oliveira — Lavre lá dous tentos com a bella obra que acaba de publicar: *Vida Extincta*. Vá por ahi que vae bem.

Sr. Pereira Brochura — Não, senhor, esta cousa: "*A expressão calandrada de seu rosto marioso*" nunca foi verso alexandrino, nem é verdade.

Sr. Noel Baptista — Tem cartas urgentes em nosso escriptorio.

Sr. Felisbello Freire — No seu discurso, onde se lê: Aurelio de Figueiredo, leia-se: Aurelio Cavaleanti; o mais está certo.

Sr. Bartlett James — O amigo está ficando nephelibata... Vê-se por este pedacinho:

Os ancenubios do firmamento
Nas degenerencias do sol posto
São como o lusco-fusco do teu rosto
Desde o cucuruto até a ponta do mento.

Sr. Ataulfo Paiva — No assumpto póde dar lições ao Christiano de Souza.

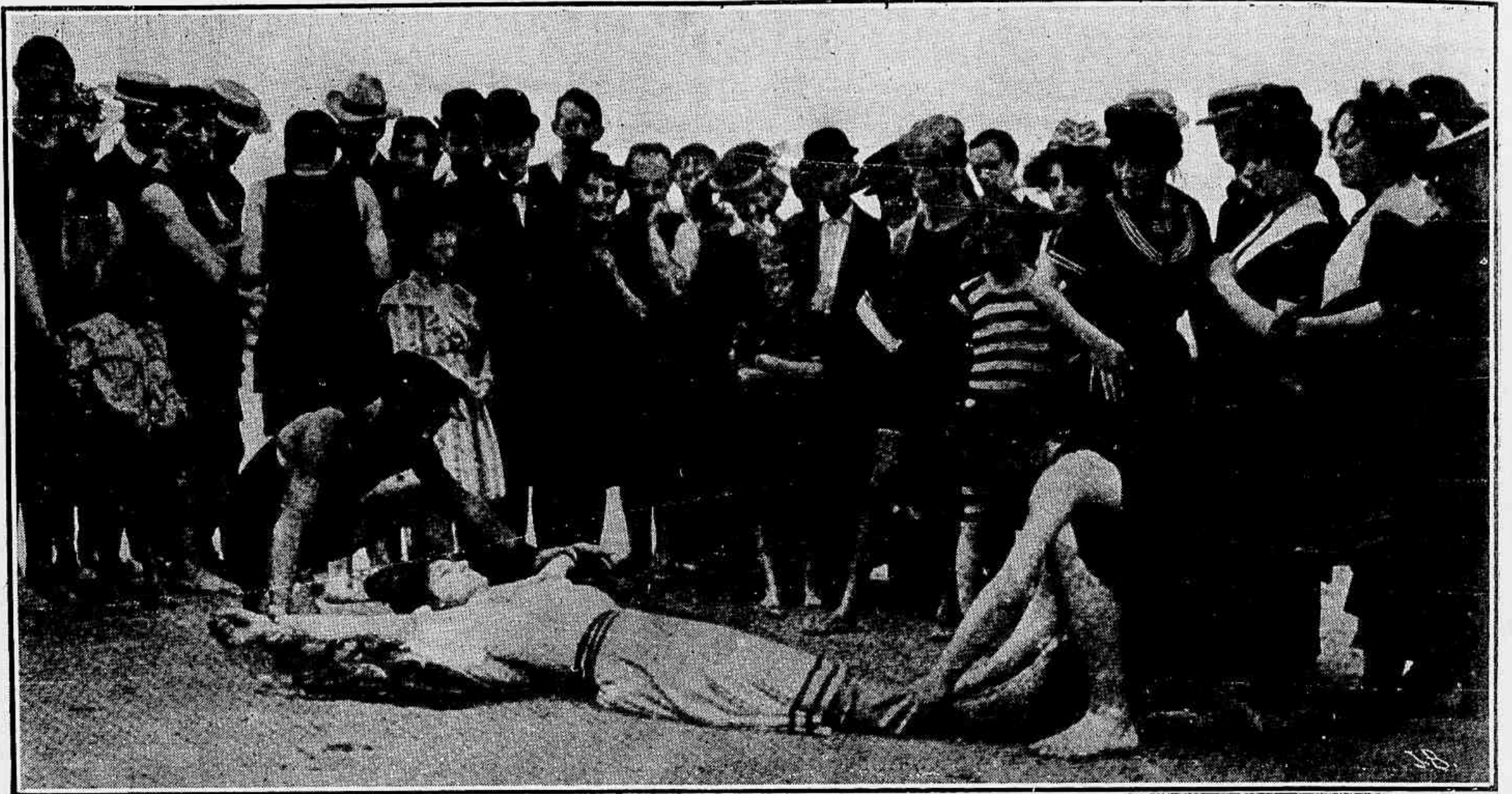
Sr. Alvarenga Fonseca — Falta fazer uma conferencia sobre as canções populares brasileiras legitimas. E' preciso rehabilitar o prestigio das trovas sertanejas.

Sr. Hagê — Sim, senhor ! Isso é que é andar por montes e vales, com vales aos montes !

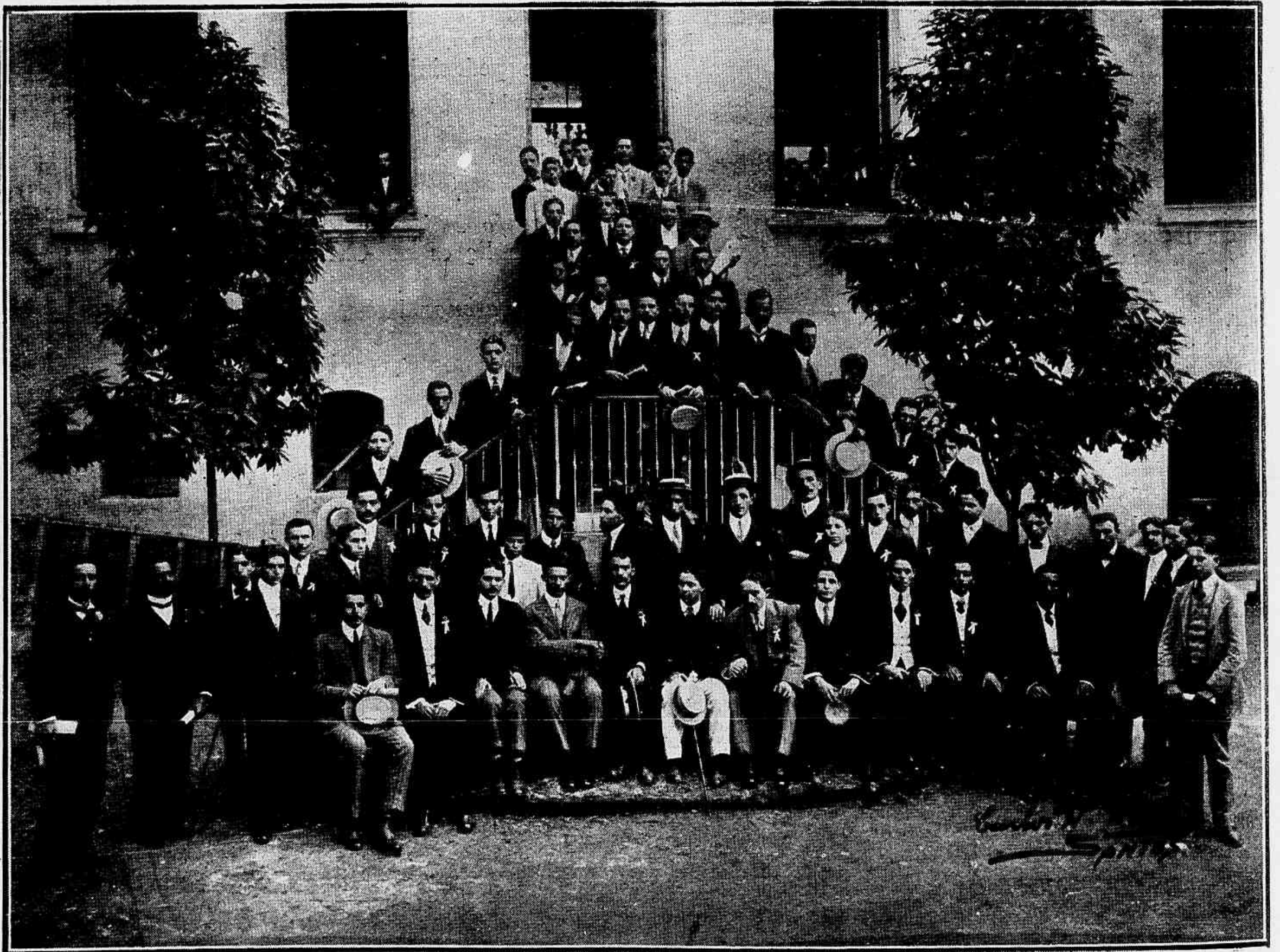
Sr. José de Mattos Gomes — Já sabemos, homem, que esteve em Paris e que lá tomou uma chicara de preciosa rubiacea ao lado do Dr. Nilo e Almirante Alexandrino. Quanto aos retratos, nem nada, hein ? Restituiu a chicara ?

Sr. Carlos Reis — Até agora não nos deu novas nem mandados; por que cargas d'agua não se explica ? Assim não vale...

DR. VAZ-COMSELLOS.



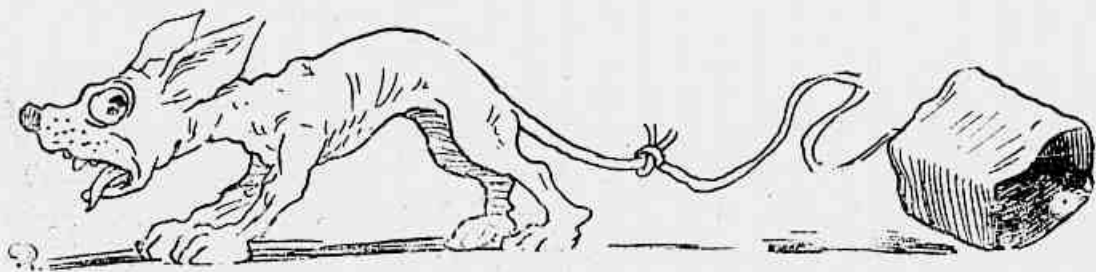
AS PRAIAS EM FLAGRANTE — *Exercício de salvação de naufragos em Copacabana*



SANTOS — *Grupo tirado após a grande reunião havida na séde da União Operaria, no dia 7 de Maio p. p., em Santos, ficando fundada a Sociedade União dos Empregados no Commercio.*



Puz-me a contar as estrellas,
Contei duzentas e doze;
Com mais duas em teu rosto
São duzentas e quatorze.



OS RASGACÉOS NORTE AMERICANOS

O uso das construcções metalicas data de 1879; porém mais se desenvolveu ha uns dez annos, principalmente nos Estados Unidos.

O primeiro rasgacéos feito com armação de aço e ferro é um edificio de dez andares pertencente a Home Insurance Co., construido em 1883.

Desde então, os "skyscrapers" têm tomado formidaveis porporções, como por exemplo o Singer Building, que tem 47 andares e 207 metros de altura.

Em New York ha já 24 edificios de mais de 20 andares.

Os regulamentos de obras publicas de New

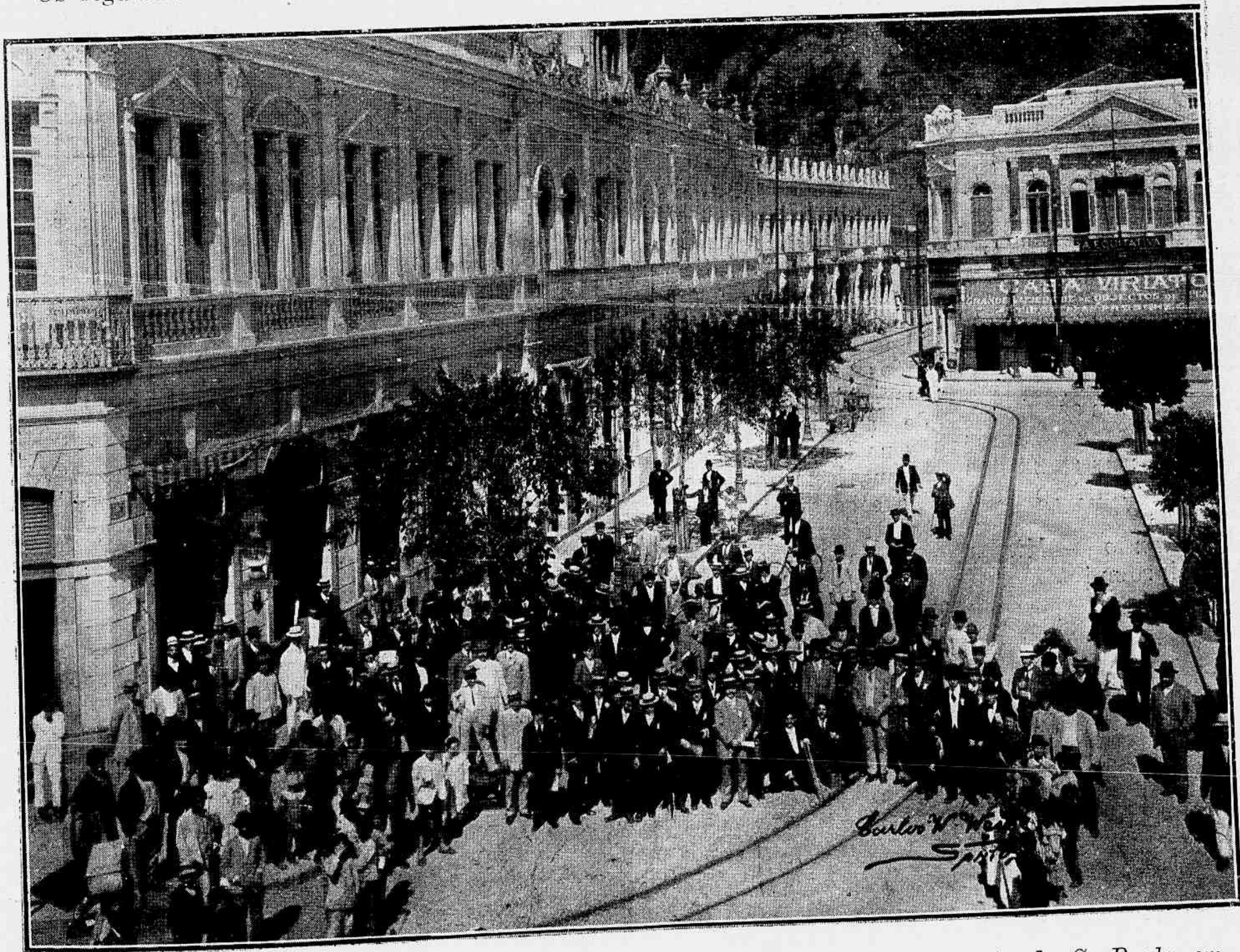
York autorisam a edificação de immoveis até 600 metros de altura e 150 andares ! Ainda, porém, ninguem se atraveu á construcção desta torre de Babel.

Os obreiros dessas formidaveis construcções formam um syndicato á parte e constituem um exercito, que anda de cidade em cidade e se demora onde são nescessarios os seus serviços. Aqui constróem uma ponte colossal, alli fazem o primeiro rasgacéos de uma nova cidade.

Contam-se nos Estados Unidos não menos de 20 mil destes operarios. Um bom numero delles paga tributo á morte em desastres. O edificio da Singer custou a vida de 15 homens, a grande ponte de Eas-River a de 56; a ponte Manhattam a de cinco; a grande torre do Metropolitano, o edificio mais alto até agora, com 50 andares, levou antes de chegar ao 21º andar onze vidas e assim por diante.

Os salarios destes obreiros são naturalmente mais elevados que os communs.

Ao passo que os outros ganham 20 a 25 francos por dia de oito horas, os delles podem subir a mais de 200 francos por semana. Depois do terremoto de S. Francisco foi tal a carestia da mão de obra, que se viam constructores de rasgacéos ganhar até 500 francos por semana !



Grupo tirado no largo do Rosario após a chegada dos Empregados no Commercio de S. Paulo em excursão á cidade de Santos.



Um trecho da Avenida Ruy Barbosa — Moradores da Villa assistindo ao sahimento do feretro do nosso companheiro Cruz Gomes.

Em uma escola :
Professor Vamos lá: dê uns exemplos de mamífero sem dentes.

Alumno — Minha tia Maroca !

DE BRAÇO DADO

O maior enlevo delle mellifluo e ter-no, durante o caricioso tempo de noivado, era fallar á sua bella, na linda figura que fariam futuramente, unidos sempre, amando-se sempre e sempre de braço dado...

Quando nos casarmos, meu amor, dizia elle, curvado sobre o gentil busto delicado da noiva romantica, ao peitoril da janella, em discreta penumbra, *faremos a Avenida*, á noite, juntinhos, enlaçados, tu no meu braço, eu no teu... Iremos desfructar o delicioso romance dos arrabaldes distantes, cantar na solidão a felicidade do nosso amor, de mãos presas, eu na tua, tu na minha... Passearemos muito de bond... occupando o lugar de uma pessoa, eu e tu seremos um só, faremos uma fusão dos nossos corações, a communhão dos nossos pensamentos, a unificação das almas. Se tu disseres: Não quero ! Eu direi logo: nem eu ! E assim, sempre estreitados no mesmo laço, inspirados na mesma fé, de almas algemadas, eu na tua, tu na minha, alcangaremos o reino do céo e as graças da ventura eterna...

E os dous noivos casaram e realmente são

muito felizes. Fui visital-os hontem. Jantavam carinhosos, risonhos, alternando colheradas de boa sopa com olhares de ternura, sentados ambos á cabeceira da mesa, muito chegados e... de braço dado.

CUPIDO.

Um medico era candidato a uma nomeação para uma repartição publica.

Feitas as nomeações o referido candidato não foi contemplado.

Encontra um amigo que lhe pergunta:



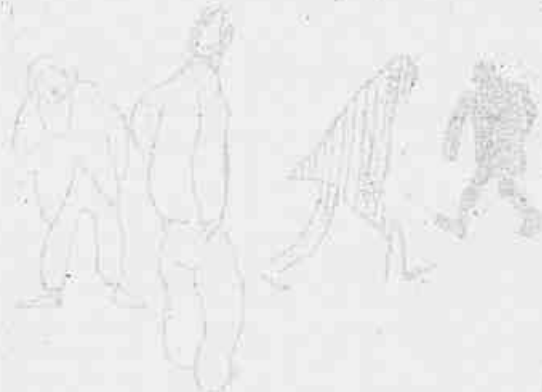
BICENTENARIO DE OURO PRETO — O Conde de Affonso Celso dirigindo-se para praça da Independencia, em Ouro Preto, no meio das moças representantes dos municipios mineiros, durante os festejos do bicentenario de Ouro Preto.

— Como, não foste incluído entre os nomeados ?

— Que quer você ? Nós os medicos sempre temos muitos inimigos neste mundo.

— E tambem no outro, retrucou o amigo.

Uma das principaes occupaões da inveja é servir de guia á calumnia. — *Bastus*.



JOÃO PAULINO

Suplemento do "João Paulino"
290 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Na inspecção de recrutas.
— Tem alguma doença que o isente do serviço militar?
— Saberá vossoria, que tenho meu pae com rheumatismo.

60º Concurso mensal
29 de Julho de 1911
5 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 289º CONCURSO



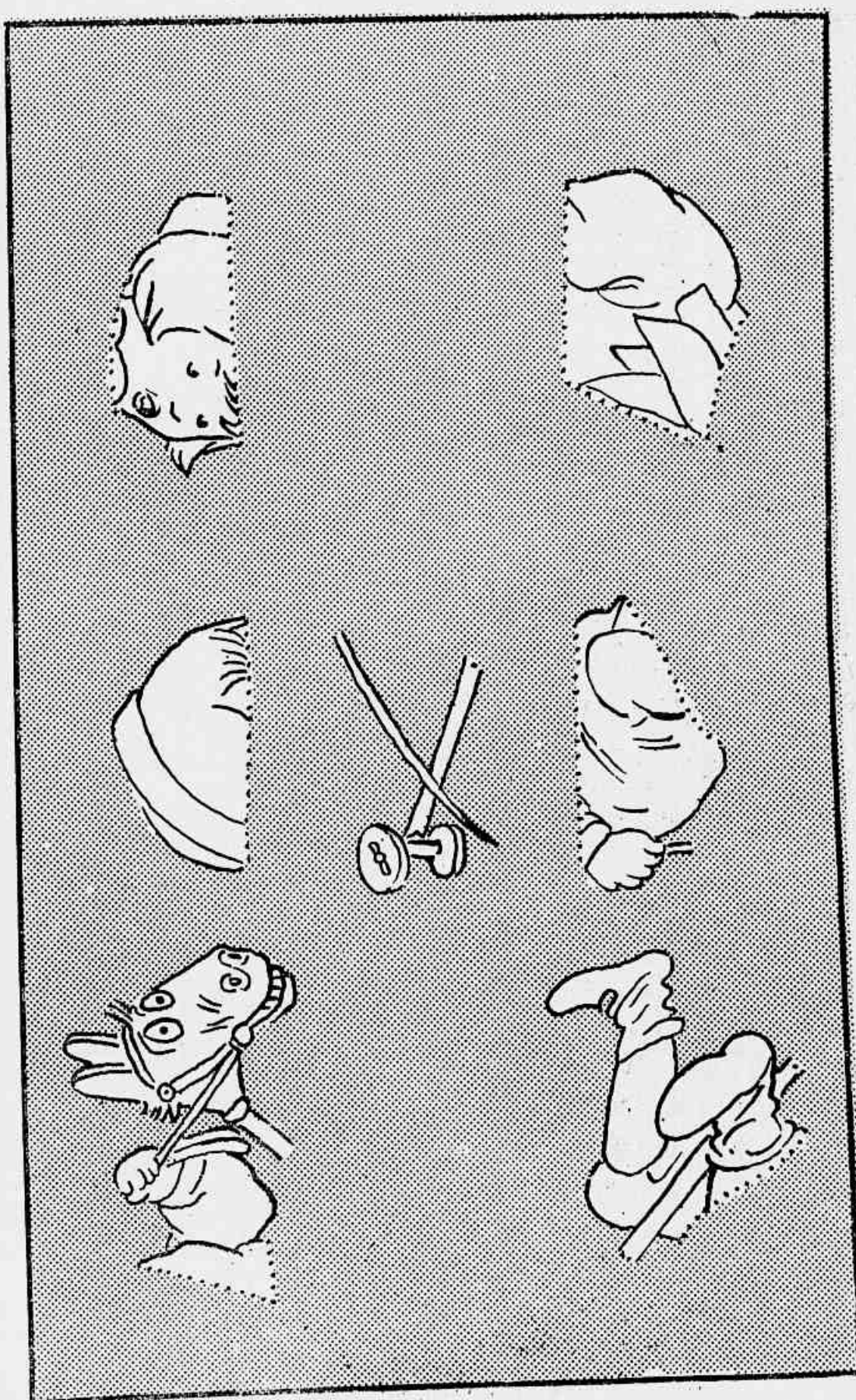
As soluções serão recebidas até sexta-feira 4, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 5 de Agosto, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

Brinde do Cinema Excelsior— 271 Rua do Cattleto 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 30 do corrente.

BELLEZA

As mulheres têm razão em querer ser bellas, custe o que custar, porque a belleza é o unico merito que os homens lhes não contestam.
Dupuy.

290º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de um gury sobre um cavallicoque de páu.

PREMIOS — Ao 1º, Um velocipede e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

MEZ DE JUNHO

58° Concurso mensal — Premios: 1° Um lindo centro para mesa e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Junho ultimo e que por isso entrarão em sorteio terça-feira 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala de redação da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 Orlando Cesar da Silveira; 2 Manuel Joaquim Ferreira; 3 Odette Castro da Veiga Pinto; 4 Olginia Durão; 5 Raul Henrique Velludo; 6 Juracy Ricão; 7 Vicentinho Fernandes Junior; 8 Alida Hartley; 9 Irma Paulmann; 10 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

11 Sebastião Monteiro; 12 Zoraido Lima; 13 Djalma Camillo de Souza; 14 Adelina V. Guimarães; 15 Jorge Figueiredo de Souza; 16 Hercilia Maria Esteves; 17 Jadyr da Silveira; 18 Homero Dias Leal; 19 Donguinha Dias Leal; 20 Maria do Carmo Dias Leal.

21 Filhote Dias Leal; 22 Waldemar da Silva; 23 Jayme Conrado Veiga; 24 Niza Pacheco; 25 Mario de Oliveira Brandão; 26 Manuel Mello; 27 Odette da Costa Brito; 28 Hylda Rosa da Costa; 29 Maria Dagmar Rocha; 30 João Amilar.

31 Arnaldo Coelho Duarte; 32 Emilia Pereira; 33 Euclides Pereira; 34 João Pereira Filho; 35 Jandyra Rocha Pinto; 36 Stella Garcia da Silva; 37 Waldemar Carvalheira; 38 Eduardo Wrencher; 39 Carlos Wrencher; 40 Mario da Fonseca.

41 Maria Laura Gomes; 42 Waldemar Cruz; 43 Olavo Leal Arnaut; 44 Sylvio da Cruz; 45 João Costa; 46 Maria Hygina de Paiva; 47 Manuel José de Paiva Netto; 48 Antonio Ferreira Dias; 49 Alberto da Fonseca; 50 José Augusto dos Santos.

51 José Ferreira de Moraes; 52 Antonio Soares Carneiro; 53 Odette Costa; 54 José Dias da Silveira; 55 Antonio Soares Cabral; 56 José Vieira da Costa; 57 Antonio Augusto do Nascimento; 58 Guilherme de Souza; 59 Octavio da Silveira; 60 Constantino Rocha.

61 José Ferreira Pacheco; 62 Otilia Magalhães; 63 Antonio Cabral; 64 Waldemar Cabral; 65 Jacintho Vieira da Costa; 66 Evangelista Santos; 67 Euclides Vieira; 68 Carlos Pereira; 69 Christina Lima; 70 Violeta Pinto.

71 Augusto Soares do Nascimento; 72 Francisco Rocha; 73 Porcinia Magalhães; 74 Arnaldo Soares; 75 Augusto da Fonseca; 76 Glycerio Vieira; 77 Eponina Cailleaux; 78 Hilda Ribeiro; 79 Amelia Alburquerque; 80 Antonio Ferreira da Silva.

81 Augusto da Rocha; 82 Nicanor da Rocha; 83 Octavio Brito; 84 José Soares Pacheco; 85 Antonio Carneiro; 86 Waldemar Pimentel; 87 José Ferreira Dias; 88 Eponina de Oliveira; 89 Tancredo Soares; 90 José Fernandes.

91 Gustavo dos Santos; 92 Arlindo Menezes e 93 José Mendonça.

288° CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 288° concurso semanal realizado sabbado ultimo ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redação da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 83 pertencente ao amiguinho Antonio Teixeira de Vasconcellos.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 75 — Edina Teixeira.

3° — N. 59 — José Antonio Lopes Filho.

4° — N. 56 — João Salema Junior.

5° — N. 54 — Goution Cavaleanti de Albuquerque.

6° — N. 61 — Mario Rocha Pinto.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes :

1 Ascendino Coelho Sampaio; 2 Helena Braga; 3 Eurico Vieira Gonçalves; 4 Waldemar da Silva; 5 Maria do Carmo Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 7 Homero Dias Leal; 8 Filhote Dias Leal; 9 João Pereira Filho; 10 Emilia Pereira.

11 Alcides Pereira; 12 José da Cunha Teixeira; 13 Adelina V. Guimarães; 14 Abilio Pinto; 15 Arnaldo Morgado da Hora; 16 Alida Hartley; 17 Elza Sayão Lobato; 18 João Costa; 19 Arcelino de Oliveira Carneiro; 20 Alice Maria Pereira.

21 Stella Garcia da Silva; 22 Laura Gomes; 23 Inéa Valle; 24 Abigail Nicomedes do Valle; 25 Maria Hygina de Paiva; 26 Thalita Esteves de Castro e Silva; 27 Waldemar Cesar; 28 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 29 Cecilia Dias de Souza; 30 Alcino Pinheiro.

31 Maria Lassence de Abreu; 32 Odette Castro da Veiga Pinto; 33 Manuel José de Paiva Netto; 34 Ovidio Pires do Couto; 35 Manuela Pires do Couto; 36 Vicentinho Fernandes Junior; 37 Niza Pacheco; 38 Marilia Macedo; 39 Alida Hartley; 40 Mario da Fonseca.

41 João José Ferreira; 41 Haydée Barreto; 43 Sylvia Paulmann; 44 José Augusto da Silva; 45 Olginia Durão; 46 Pedrina Alves de Souza; 47 Esmeralda Mendes Alves; 48 Waldemar Carvalheira; 49 Zoraido Lima; 50 Margarida de Veneza.

51 Rubens Xavier Esteves; 52 Mario de Oliveira Brandão; 53 Manuel Mello; 54 Goution Cavaleanti de Albuquerque; 55 Americo Pereira da Silva; 56 João Salema Junior; 57 Jayme Conrado Veiga; 58 Hylda Rosa da Costa; 59 José Antonio Lopes Filho; 60 Coelho Dias.

61 Mario Rocha Pinto; 62 Jandyra Rocha Pinto; 63 Marietta Marcondes; 64 Juracy Ricão; 65 Georgina Leitão; 66 Adovaldo Figueiredo de Souza; 67 Manuel Vaz de Figueiredo; 68 Mario Augusto Theodoro; 69 Hylda Junqueira de Araujo; 70 João Ferreira.

71 Eduardo da Costa Ferreira; 72 Haydée Cruz; 73 Nair Pereira Sandim; 74 Marianna Baptista de Freitas; 75 Edina Teixeira; 76 Helena de Castro; 77 João da Silveira Motta; 78 Carlos Vieira da Rocha; 79 Octavio Vieira da Silva.

Erradas 25. Chegadas fóra do prazo 32.

O VOSSO BUSTO METAMORPHOSEADO EM POUCOS DIAS

Graças á admiravel descoberta de uma parisiense Mme. H. DUROY

Informações gratuitas enviadas franco de porte ás leitoras da «Revista da Semana»

O nosso seculo fertil em descobertas, depois de ter realizado a conquista do ar, acaba de inscrever no seu livro de ouro uma nova victoria capaz de revolucionar a esthetica feminina.

Sim, bem alto o posso apregoar, não mais mulheres desgraçadas pela avariza da natureza, não mais bustos magros, hombros ossudos, não mais peitos cahidos e molles, estragados pela edade, as doengas e a maternidade. Fez-me o acaso vingar, onde tantos outros têm inutilmente procurado. No espaço de alguns dias, a minha descoberta que verdadeiramente se prende com os milagres permite obter um busto harmoniosamente desenvolvido; um peito cheio, redondo e bem formado, um pescoço arredondado e hombros admiraveis.

Se as minhas leitoras se encontram por entre as que a Natureza pouco favoreceu sob o ponto de vista dos peitos, se os vossos seios se acham pouco desenvolvidos ou se perderem a rijeza da juventude não mais desesperaes, breve tereis como eu um peito opulento e isso facilmente mui simplesmente, pois fareis vós mesma, em vossa casa o que é necessario por um processo que vos indicarei,

secretamente como entre senhoras convém.

O meu processo que milhares de pessoas reconhecidas qualificam de maravilhoso não se parece com nenhum daquelles empregados até a data, para melhorar a esthetica feminina. Não comprehende nada a



absorver. Dia a dia vereis o vosso peito crescer, os vossos seios desenvolverem-se e enrijarem, como por magico effeito, e muito breve uma agradavel metamorphose surpreender-vos-á, e a todas permitirá de se scientificar do des-

brochamento natural e admiravel de vosso busto.

Sou pessoalmente o exemplo mais frisante. Encontrava me desprovida de peito, e depois de ter experimentado em mim a minha descoberta alcancei o resultado maravilhoso que vêdes.

Particpei-o a varias amigas minhas que por sua vez a ensaiaram. Tanto no caso do desenvolvimento dos seios, como no enrijamento dos mesmos, o resultado foi cada vez identico, os mesmos maravilhosos effeitos se repetiram infallivelmente.

Sinto immensa felicidade que essa descoberta se aproveitem todas as minhas companheiras que lastimam o não ter um bello peito.

Graças a um arranjo particular envio gratuitamente a toda a leitora da *Revista da Semana* que me enviar esta senha a narração pormenorizada da minha descoberta e o meio de dar ao busto o desenvolvimento, a rijeza desejaveis.

Responderei por carta particular, e com a maior discreção

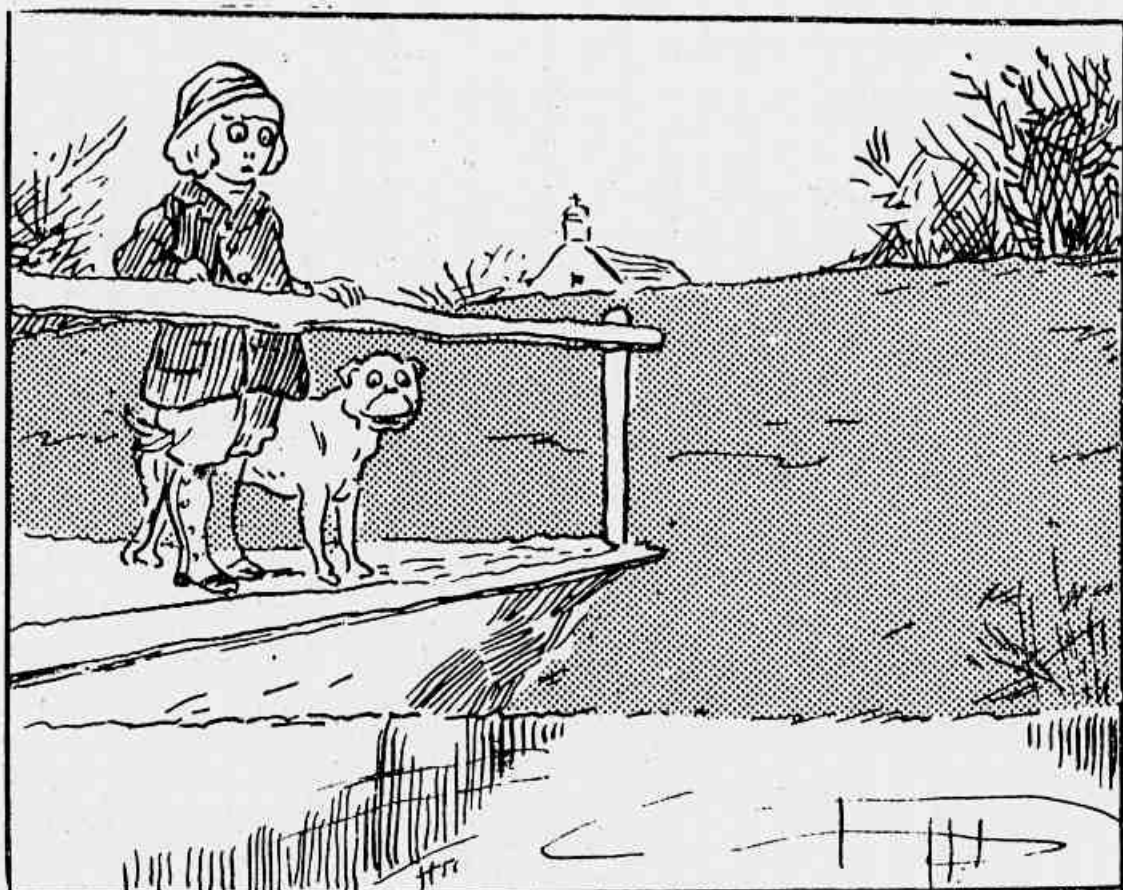
Escrevei sem demora, pois os pedidos são numerosos de toda a parte e a minha descoberta proporcionou em todas as mulheres como bem o imaginaes um extraordinario interesse.

Senha gratis para as leitoras da «Revista da Semana»

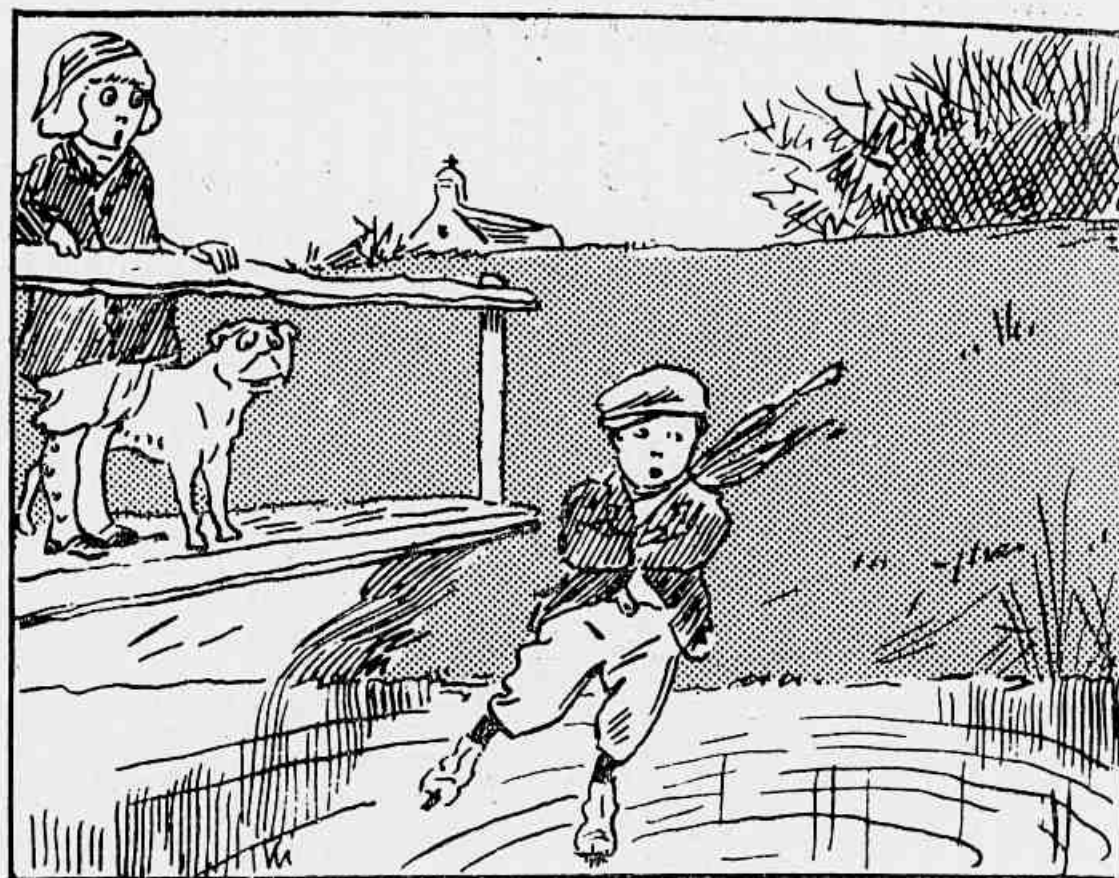
Afim de receber gratuitamente todas as informações relativas ao maravilhoso processo para desenvolver o peito e os cuidados respeitantes ao embellesamento do busto queira separar esta senha e dirigil-a em subscripto sellado com 200 réis a Helene DUROY, repartição n. 433, Paris, 12 Chaussée d'Antin.

Nome
Morada

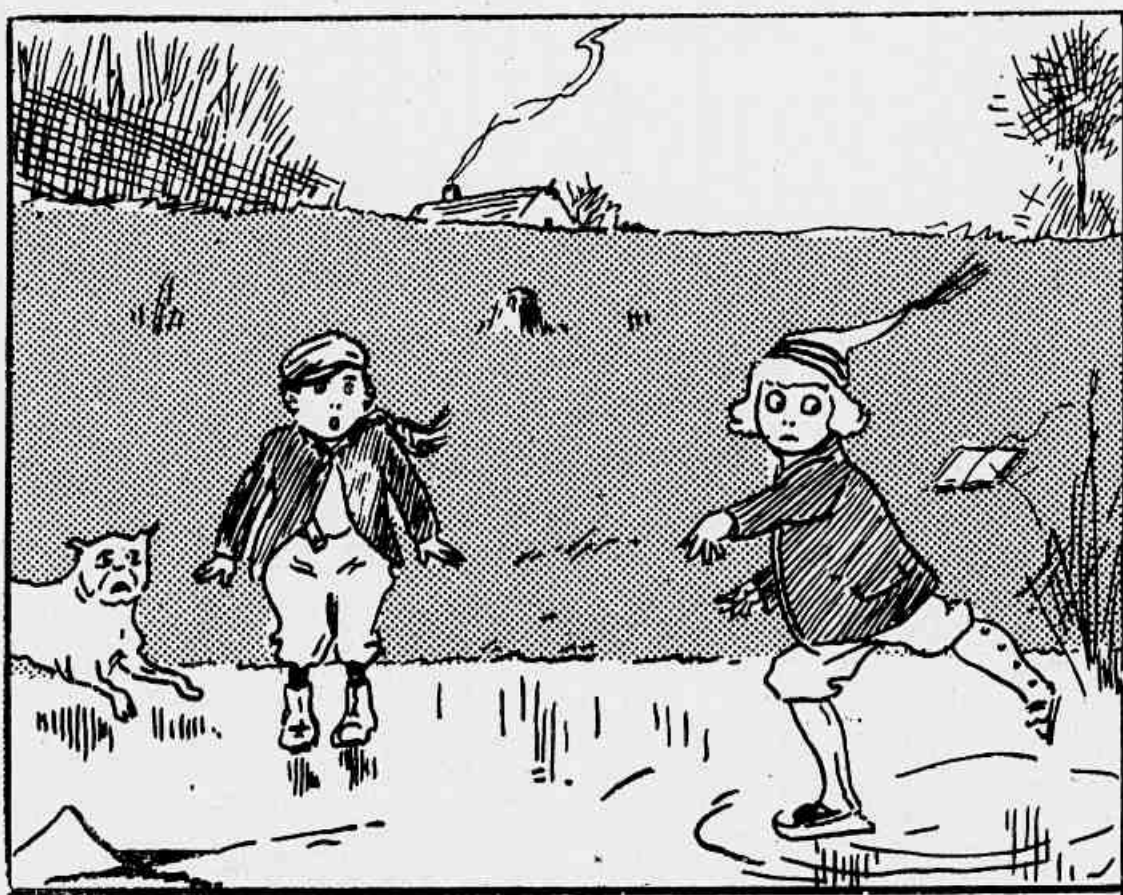
PATINAÇÃO ESTRAGADA



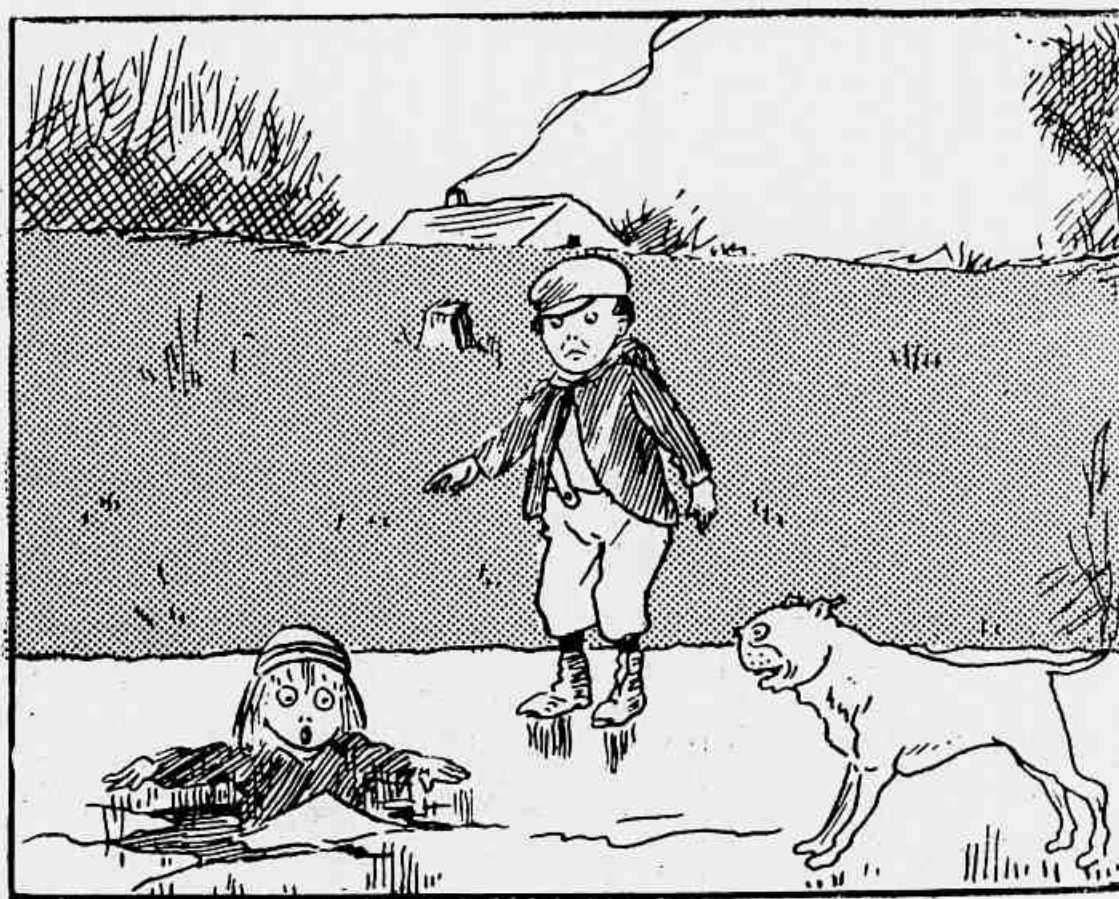
Maneco e o Tição estavam apreciando o gelo



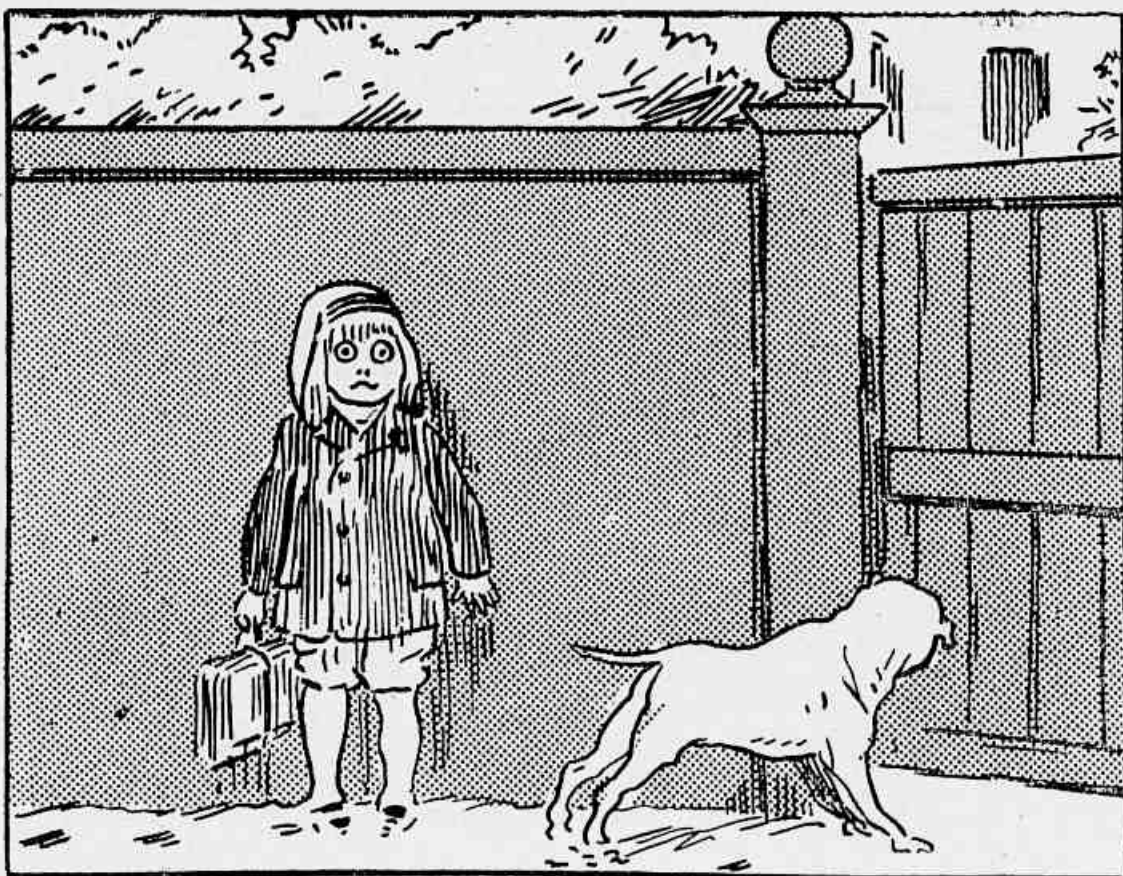
e a patinação que um menino fazia.



Maneco quiz vê se era forte no exercício.



Quebrou o gelo e quasi foi ao fundo.



Teve medo de chegar á casa com a roupa enxarcada.



mas foi obrigado a entrar em uma sóva para não fazer travessuras.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Atormozeados, Fortificados

com
as. **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

Preços das assignaturas Revista da Semana

Por anno..... 15\$000
Por semestre. ... 8\$000

Para o exterior :

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

SAPOLIN



MARCA RTDA.

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.



MARCA RTDA.

Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade :

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

À venda onde ha Tintas.

Fabricado por
GERSTENDORFER BROS.
New York.



Preparação "Padrão"
usada universalmente
por mais de trinta
annos.



ESMALTE SAPOLIN
ACABADO PORCELANA:
É o melhor para decorações
interiores. Produz um acába-
mento duro e lustroso como a porce-
lana. Fabricado em branco, preto e
outras côres lindissimas. Prompto e
facil de usarse. Não é uma tinta mas
um verdadeiro Esmalte.

PINTURA DE LUSTRE
PARA CARRUAJES SA-
POLIN: Use-se em qualquer
superficie que requeira um
acabamento brilhante e duradouro.
Lindas côres, assim como branco e
preto. Prompta para usarse. Pinta
e enverniza n'uma só operação.



LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, à rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
29 do corrente

50:0000\$

225 - 1^a
Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Uma corôa de glórias

E' para toda mulher um cabello abundante e sedoso, seja qual for a côr que elle tenha.

A mulher que possa ostentar sob sua cabeça um cabello Natural, Luxuriante e Avelludado PODE E DEVE sentir-se mais orgulhosa do que aquella que sob um cabello postiço leva uma corôa de brilhan-tes.

O conservar o cabello ou fazer com que elle cresça abundante-mente e com rapidez, é a coisa mais facil que ha, desde o momento que a Senhora faça uso constante do

TONICO ANGICO, exclusiva-mente vegetal, inoffensivo, (não é loção) tonifi-cador do systema capillar, e destruidor de todos os germens.

Vidro..... 2\$000

PERFUMARIA GASPAR



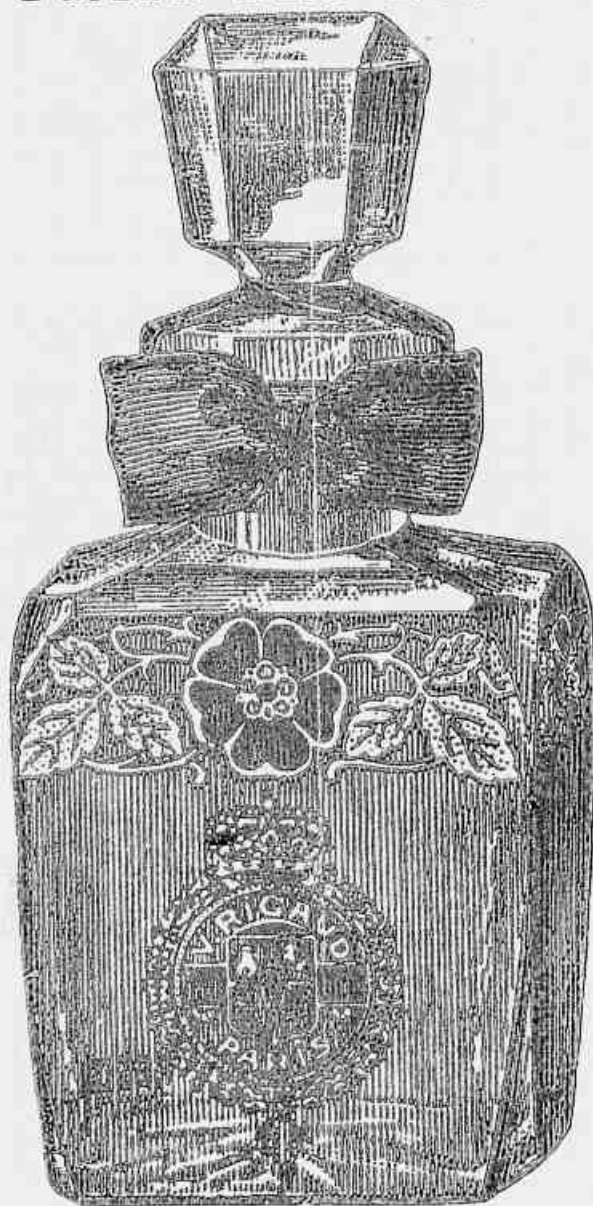
Praça Tiradentes

18

Telephone 1.112

Rio de Janeiro

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias